

Fecomércio **CE**

ANO 2 • NÚMERO 5 • 2026



anos de **Fortaleza**

Conheça
as ações
do Sistema
Fecomércio
na cidade

Aberto Sesc de Lutas

Vitrine para as Artes
Marciais cearenses

Empreendedorismo Feminino no Ceará

Qualificação que transforma
talento em negócio

Albertu's Restaurante

Conheça o primeiro Museu
Orgânico de Fortaleza

A Fecomércio
representa

**+ de 310 mil
empresas**

que fazem girar
a economia do Ceará.

Acesse
nosso site:



Fecomércio  CE · SESC · Senac 

Sistema Comércio

Uma história de tanta gente




Editorial

Ressaltando história, transformação e futuro, a Revista Fecomércio chega a sua quinta edição com um olhar atento para o papel do comércio no desenvolvimento de Fortaleza, que completa 300 anos. Mais do que revisitar o passado, este é um convite para compreender como as relações comerciais moldaram a Capital cearense e seguem impulsionando novas oportunidades para quem vive na cidade.

Ao longo das páginas, destacamos iniciativas do Sistema Fecomércio Ceará que fortalecem empresários, trabalhadores e a sociedade, reforçando o compromisso com educação, inovação e sustentabilidade. Em um cenário econômico dinâmico, temas como acesso ao crédito, comportamento do consumidor e qualificação profissional ganham ainda mais relevância, orientando decisões mais seguras e estratégicas para o setor.

Também evidenciamos histórias que inspiram, de quem encontrou no Senac e no Sesc caminhos para transformar suas trajetórias, até reflexões sobre cultura, tecnologia e bem-estar. Nesta edição, a cidade é protagonista, mas o verdadeiro destaque está nas pessoas que constroem diariamente um comércio mais forte, humano e preparado para os desafios do presente e do futuro.

Comemorar o aniversário de Fortaleza é, sobretudo, reconhecer a força e a capacidade do seu comércio e da sua gente. Que essa leitura inspire novos caminhos e fortaleça conexões que movem o Ceará.



Fecomércio CE

CNC Sesc Senac

Sindicatos | IPDC

FECOMÉRCIO CEARÁ

Presidente

Luiz Gastão Bittencourt da Silva

Diretora Institucional e Chefe de Gabinete

Cláudia Maria Meneses Brilhante Maia

Vice-presidentes

José Cid Sousa Alves do Nascimento

Luiz Fernando Monteiro Bittencourt

Sérgio Braga Barbosa

Giovan de Oliveira

Benoni Vieira da Silva

José Gilson Ribeiro de Alencar Parente

Paulo Bezerra de Souza

José Elíardo Martins

Francisco Bento de Souza

Atualpa Rodrigues Parente Filho

Secretários

José Éverton Fernandes

Fabiano Barreira da Ponte

José Ernesto Parente Alencar

Diretores tesoureiros

Francisco Everton da Silva

Paulo Henrique Costa Silva

Francisco Alberto Alves Pereira

Diretores para assuntos sindicais

Manoel Luciano Fonteles

Raniere Paulino de Medeiros

João de Sousa Frota Neto

Carlos Tadeu Rodrigues Rolim

Diretores para assuntos de desenvolvimento comercial

Manoel Novais Neto

Jadson Henrique Rodrigues da Silva

Diretores para assuntos de crédito

Francisco das Chagas Ximenes Sobrinho

Antônio Wilson Gonçalves Oliveira

Diretores para assuntos de relações do trabalho

Nelson Gomes da Silva

Rodrigo Carneiro Guilhon

Diretores para assuntos de consumo

João Airton de Almeida Monteiro

Ricardo Ulysses Loureiro de Medeiros

Conselho Fiscal

Fernanda Rocha Alves do Nascimento

Maria Cecília de Alencar Parente

Orlando Braga de Almeida

Delegados Representantes Junto

ao Conselho de Representantes

Confederação Nacional do Comércio

Luiz Gastão Bittencourt da Silva

José Cid Sousa Alves do Nascimento

Luiz Fernando Monteiro Bittencourt

Conselho Consultivo

Alberto Farias

Belchior Conrado Neto

Maurílio Arrais Maia

Superintendência de Ações Integradas do Sistema Fecomércio

Superintendente

Henrique Jorge Javi de Sousa

Diretora Administrativa

Marlea Nobre da Costa Maciel

Diretor Financeiro

Gilberto Barroso Frota

Diretora de Operações

Georgia Philomeno Gomes Carneiro

Diretor de Comunicação e Marketing

Umehara Parente

Superintendente Jurídico

Hugo Eduardo de Oliveira Leão

Diretoria Sesc

Diretor Regional

Henrique Jorge Javi de Sousa

Diretora de Programação Social

Sabrina Maria Parente Veras

Diretoria Senac

Diretora Regional

Débora Sombra Costa Lima

Diretoria de Educação Profissional

Priscilla Marques Carneiro

REVISTA FECOMÉRCIO CE

Publicação do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará (IPDC)

Presidente do IPDC

Afonso Bezerra Jr.

Conselho Editorial

Luiz Gastão Bittencourt da Silva

Luiz Fernando Monteiro Bittencourt

Cláudia Maria Meneses Brilhante Maia

Henrique Jorge Javi de Sousa

Débora Sombra Costa Lima

José Éverton Fernandes

Umehara Parente

Fale conosco

revistafecomercioce@ipdc.com.br

(85) 3270.4273

Colaboração Editorial

Diretoria de Comunicação (Dicom)

Coordenação Editorial

Aniele Gurgel (MTb 3540/CE)

Redação

Aniele Gurgel

Fernanda Feitosa

Gabriela Santiago

Georgea Veras

Helena Félix

Lucas Diniz

Nícaele Pinheiro

Paola Vasconcelos

Projeto Gráfico e Diagramação

Miqueias Mesquita

Fotos

Anderson Santiago

Augusto Pessoa

Guilherme Silva

JR Panela

Nayana Melo

Ribamar Neto

Adobe Stock (banco de imagem)

Revisão

Engaja Comunicação



Acesse a versão digital da Revista Fecomércio CE



Diálogo Aberto

LUIZ GASTÃO

Presidente do Sistema Fecomércio Ceará

Fortaleza 300 anos: identidade, cultura e desenvolvimento

Celebrar os 300 anos de Fortaleza é reconhecer a trajetória de uma cidade construída pelo trabalho, pela diversidade cultural e pela capacidade empreendedora de sua gente. Ao longo de três séculos, a capital cearense consolidou um caminho de crescimento que a transformou em um dos principais centros urbanos e econômicos do país.

Com mais de 2,4 milhões de habitantes, Fortaleza é hoje a quarta cidade mais populosa do Brasil, segundo o IBGE. Esse porte acompanha uma cidade em permanente movimento, onde o comércio de bens, serviços e turismo exerce papel decisivo na dinâmica econômica, gerando oportunidades e movimentando diferentes cadeias produtivas.

Essa vitalidade também se expressa na cultura. Fortaleza reúne uma riqueza presente na música, nas artes, nas tradições populares e em uma culinária que combina influências do litoral e do sertão. São elementos que fortalecem a identidade da cidade e ampliam sua presença no cenário turístico nacional.

Quando essas expressões se articulam com qualificação profissional, organização das atividades ligadas ao turismo e valorização da hospitalidade, ampliam-se as oportunidades para trabalhadores e empreendedores que impulsionam a economia da capital.

O Sistema Fecomércio Ceará tem orgulho de contribuir com esse processo, promovendo iniciativas que ampliam o acesso à cultura, fortalecem a formação profissional e apoiam setores estratégicos ligados ao comércio, aos serviços e ao turismo. São ações que ajudam a qualificar pessoas, fortalecer negócios e gerar oportunidades para quem trabalha e empreende na cidade.

Ao completar três séculos de história, Fortaleza reafirma sua importância econômica, cultural e social para o Nordeste e para o Brasil. Parabéns a Fortaleza pelos seus 300 anos e, de forma especial, à sua gente, que constrói todos os dias a história e o futuro desta cidade.

Sindicatos filiados



Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Ceará – SEACEC

Presidente Fabiano Barreira da Ponte

Sindicato das Empresas de Informática, Telecomunicação e Automação do Ceará – SEITAC

Presidente Francisco Ozair Gomes de Lima

Sindicato das Empresas de Lavanderias do Estado do Ceará – SINDELACE

Presidente Luís Luraci Moraes Filho

Sindicato das Empresas Funerárias do Estado do Ceará – SEFEC

Presidente Vicente Miguel Jales

Sindicato das Empresas Locadoras de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas no Estado do Ceará – SINDILEQ-CE

Presidente Roberto Bandeira Leite

Sindicato das Empresas Organizadoras de Eventos e Afins do Estado do Ceará – SINDIEVENTOS

Presidente Maristela Leite Pavan

Sindicato do Comércio de Hortifrutigranjeiros de Maracanaú

Presidente Manoel Messias de Lima

Sindicato do Comércio de Peças e Serviços para Veículos do Estado do Ceará – SINCOPECE

Presidente Ranieri Palmeira Leitão

Sindicato das Locadoras de Veículos Automotores do Estado do Ceará – SINDLOCE

Presidente Carlos Augusto da Silva

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Estado do Ceará

Presidente Belchior Conrado Neto

Sindicato do Comércio Atacadista de Medicamentos, Perfumaria, Higiene Pessoal e Correlatos do Estado do Ceará – SINCAMECE

Presidente Fernando Robson Timbó Silveira

Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas de Fortaleza

Presidente Paulo Henrique Costa Silva

Sindicato do Comércio Atacadista de Iguatu

Presidente Giovan de Oliveira

Sindicato do Comércio Atacadista de Sobral

Presidente Atualpa Rodrigues Parente Filho

Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de Fortaleza

Presidente Francisco Everton da Silva

Sindicato do Comércio Varejista de Cascavel

Presidente Benoni Vieira da Silva

Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado do Ceará – SINDIPOSTOS

Presidente Manuel Novais Neto

Sindicato do Comércio Varejista de Frutas e Verduras de Fortaleza – SINCOFRUTAS

Presidente Manoel Luciano Fonteles

Sindicato do Comércio Varejista de Material Ótico, Fotográfico e Cinematográfico do Estado do Ceará

Presidente Maria Aures Muniz Áries dos Santos

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Caucaia

Presidente Francisco Alberto Alves Pereira

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Fortaleza

Presidente Gerardo Vieira Albuquerque

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Maranguape

Presidente Paulo Bezerra de Sousa

Sindicato do Comércio Varejista de Livros do Estado do Ceará – SINDILIVROS

Presidente João de Sousa Frota Neto

Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens e Tintas de Fortaleza – SINDIMAC

Presidente José Cid Sousa Alves do Nascimento

Sindicato do Comércio Varejista de Pacajus – SINCOVAP

Presidente Antônio Wilson Gonçalves de Oliveira

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Ceará – SINCOFARMA

Presidente Josué Ubiranilson Alves

Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Fortaleza – Sindilojas Fortaleza

Presidente José Cid Sousa Alves do Nascimento

Sindicato dos Centros de Formação dos Condutores de Veículos do Estado do Ceará – SINDCFC'S

Presidente José Eliardo Martins

Sindicato dos Corretores de Moda de Fortaleza e Região Metropolitana – SINCOM

Presidente Marineth Sousa Leal

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Juazeiro do Norte – Sindilojas Juazeiro do Norte

Presidente Jadson Henrique Rodrigues da Silva

Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Crato

Presidente José Ernesto Parente de Alencar

Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado do Ceará – SIRECOM

Presidente Luís José de Menezes e Souza

Sindicato dos Revendedores de Veículos Automotores do Estado do Ceará – SINDIVEL

Presidente José Everton Fernandes

Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Fortaleza – SINDIBEL

Presidente Francisco Naugusto Freire Silva

Sindicato Regional dos Empregadores Lojistas em Iguatu – SINDILOJAS IGUATU

Presidente Francisco Bento de Souza

Sumário



16

Aberto Sesc de Lutas



10

Fortaleza 300 anos: uma história
construída pelo comércio e pelas pessoas



20

Redes Senac: Uma porta
para o mundo do trabalho



24

Entrevista com Ednardo



28

Futsal Sesc: Transformar
Vidas e Realizar Sonhos



30

Consultoria Senac: empresas
com melhores resultados



33

Coleção Museus Orgânicos:
Albertu's Restaurante



35

Homenagem a Zé Tarcísio



38

Transição de carreiras: a mudança pela qualificação



42

Estratégias para potencializar a confiança do consumidor



46

Sesc na Minha Vida



48

Crédito: financiamento como ferramenta de crescimento



52

Empreendedorismo Feminino no Ceará



55

Evandro Leitão: O comércio faz parte da nossa identidade



58

O impacto de um ano sem telas no ambiente escolar



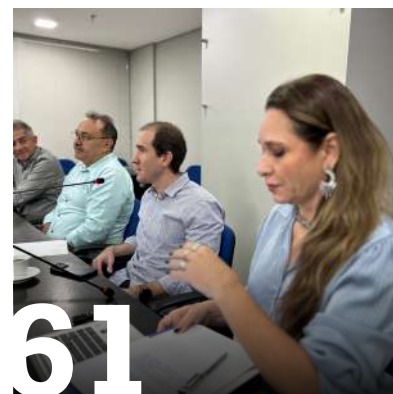
56

Inclusão tecnológica de idosos contra fraudes virtuais



60

Senac na Minha Vida



61

O papel estratégico da CACE no fortalecimento empresarial



64

Conexão Sindical

FORTALEZA 300 ANOS



Uma história construída pelo
comércio e pelas pessoas



Fortaleza chega aos 300 anos. A cidade, que nasceu às margens do Rio Ceará, em meio a disputas territoriais entre portugueses, povos indígenas e holandeses, se tornou a maior economia do Nordeste e a oitava do país, sendo a quarta maior cidade do Brasil em população. Com ares de metrópole, também enfrenta desafios típicos das grandes capitais e, nesses três séculos, deixou de ser uma pequena vila colonial para se tornar uma cidade desenvolvida, dinâmica e protagonista no cenário econômico, político e cultural do Nordeste e do Brasil, reafirmando diariamente sua capacidade de reinventar-se sem perder suas raízes históricas.

Para essa evolução acontecer, o comércio foi primordial. Em meio à sua colonização, a capital cearense, segundo historiadores, permaneceu mais de um século sem expressão política e econômica e ainda pertencente à capitania de Pernambuco. Foi somente no final do século XVIII que a produção e o comércio de algodão favoreceram o desenvolvimento comercial e político, criando as condições necessárias para a separação de Pernambuco, ocorrida em 1799.



“Temos orgulho de fazer parte dessa trajetória, contribuindo para a qualificação profissional, o bem-estar dos trabalhadores e o fortalecimento do setor que ajuda a construir diariamente uma Fortaleza mais dinâmica, acolhedora e cheia de possibilidades.”

LUIZ GASTÃO

Presidente do Sistema
Fecomércio Ceará





Pouco antes disso, em 13 de abril de 1726, foi elevada à categoria de vila, data que marca o aniversário da cidade, e, após a separação da Capitania de Pernambuco, Fortaleza foi firmada como capital, sendo promovida à categoria de cidade em 1823, em reconhecimento ao seu crescimento e importância política. A partir daí, a capital cearense inicia a sua transição de pequeno povoado colonial para metrópole por meio do comércio, que tem uma importância vital para a cidade por ter sido, durante muito tempo, a sua principal atividade.

Belle Époque e o florescer do comércio

Inicialmente, essa mudança foi impulsionada pela exportação de algodão (fim do século XIX e início do século XX), que modernizou a cidade com infraestrutura, bondes e cultura. Foi a chamada “Belle Époque”, quando Fortaleza ganhou, então, a construção de novos espaços públicos, como praças e boulevards, e a implantação de equipamentos e tecnologias urbanas como bondes, fotografia, telégrafo e telefone.

É nesse cenário que o comércio começou a florescer na cidade, ao redor dos cafés, da Praça do Ferreira e no entorno dos prédios dos Correios e Palácio do Comércio. Surgiram, então, as principais lojas, como Casa Parente, em 1914; Casa Pio, em 1928; Aba Filme e Farmácia Oswaldo Cruz, em 1934; e Romcy, em 1948 - mesmo ano do nascimento da Federação do Comércio Varejista do Estado do Ceará (Fecomércio-CE), do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Nesse período pós-Segunda Guerra Mundial, o Brasil passava por um momento de transição econômica - de país agrícola para industrializado, modificando a dinâmica do campo e a urbanização das cidades. O Sistema Fecomércio surgiu nesse contexto, com o objetivo de unir lideranças do setor para desenvolver o comércio e contribuir, principalmente, com o desenvolvimento social, educando para o trabalho e oferecendo serviços e atividades para o bem-estar de trabalhadores e da sociedade em geral.

A partir daí, o trabalho da Instituição contribuiu de maneira direta para o desenvolvimento da cidade: a Fecomércio representando os empresários do setor, defendendo suas causas e impulsionando a atividade; o Sesc atuando com foco na qualidade





de vida dos comerciários e comunidade em geral, por meio de ações nas áreas de educação, cultura, lazer, saúde e assistência; e o Senac educando para o mercado de trabalho.

Ao mesmo tempo em que o Sistema contribuiu com essas atividades para o crescimento da cidade, ele se desenvolveu e cresceu junto com ela. Ao longo de quase 80 anos, o número de unidades e de ações espalhadas pela capital aumentou significativamente, alcançando mais pessoas. Assim, o fortalezense, como bom anfitrião e acolhedor que é, também abraçou o Sistema Fecomércio, se fazendo presente em suas ações, frequentando suas unidades, adquirindo os serviços ofertados e confiando sua qualificação profissional na expertise dos cursos disponibilizados.

Dessa forma, o Sistema Fecomércio foi fazendo parte da história da cidade e de tantos fortalezenses. Isso pode ser percebido no número de pessoas alcançadas. Somente nos últimos dez anos, o Sesc alcançou quase 8 milhões de pessoas por meio de

ações e projetos nos seus programas de educação, saúde, nutrição, cultura, lazer, turismo e assistência, enquanto o Senac, no mesmo período, realizou mais de 203 mil matrículas em 11.617 turmas.

Para o presidente do Sistema Fecomércio Ceará, Luiz Gastão, Fortaleza é uma cidade que cresceu, principalmente, impulsionada pelo trabalho, pelo empreendedorismo e pela força do comércio, que esteve presente em cada etapa do desenvolvimento da capital, gerando oportunidades, movimentando a economia e aproximando pessoas. “Temos orgulho de fazer parte dessa trajetória, contribuindo para a qualificação profissional, o bem-estar dos trabalhadores e o fortalecimento do setor que ajuda a construir diariamente uma Fortaleza mais dinâmica, acolhedora e cheia de possibilidades para todos que moram nessa cidade tão bonita, plural e cheia de talentos, e que cresce sem perder sua essência, olhando para o futuro com confiança e espírito empreendedor”, destacou.



O Sistema Fecomércio e o Centro da cidade

O Centro de Fortaleza é considerado o coração comercial da cidade, por isso, o Sistema Fecomércio fez do bairro a sua morada, reunindo nele quase todas as suas unidades. Mas para além do fator econômico, ele também abriga parte importante da história e da cultura do município, concentrando não só o comércio de rua, mas construções históricas como o prédio da Associação Comercial do Estado do Ceará, em frente ao Passeio Público, que desde 2025 sedia o Café Comércio do Senac. O prédio foi construído no século XIX e foi testemunha das muitas transformações urbanas e culturais ocorridas até aqui. Escolher o local como sede do Café Comércio, preservando sua arquitetura, é um exemplo de que o Sistema Fecomércio valoriza a história e o patrimônio da cidade.

O Senac ainda ocupa Fortaleza com três unidades fixas: o Senac Centro, o Senac Aldeota e a Escola de Gastronomia e Hotelaria do Ceará, sendo uma unidade mista Sesc e Senac. Possui também mais três empresas-escola: o restaurante-escola Mayú, o Café Senac e o Café Pinacoteca, além da Faculdade Senac, que abriu as portas para a educação superior com a qualidade que a Instituição oferece nos seus cursos de qualificação e aprendizagem profissional.

O Sesc conta com duas unidades no Centro, o Sesc Fortaleza e a Escola de Gastronomia e Hotelaria do Ceará, além de 12 restaurantes, uma clínica de saúde e duas de odontologia, dois museus orgânicos, duas escolas e diversas atividades e ações que acontecem anualmente na cidade. Em abril, como um presente para a capital, inaugurou a Creche Escola Educar Sesc Fortaleza, no bairro, para crianças de 6 meses a 2 anos de idade.



A Creche Escola Educar Sesc nasceu com a chancela da reconhecida experiência do Sesc na área da educação, que vai além da formação acadêmica e contribui para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes de si, do outro e do mundo. ”

LUIZ GASTÃO

Presidente do Sistema Fecomércio Ceará





Segundo Luiz Gastão, essa unidade é mais um sonho realizado ao proporcionar aos trabalhadores do comércio a oportunidade de deixar seus filhos em um ambiente seguro e de confiança enquanto trabalham. “A Creche Escola Educar Sesc nasceu com a chancela da reconhecida experiência do Sesc na área da educação, que vai além da formação acadêmica e contribui para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes de si, do outro e do mundo. Hoje, podemos dizer, com orgulho, que o Sistema Fecomércio oferece uma trajetória educacional completa, que vai da educação infantil ao ensino fundamental, médio, profissional e superior”, ressaltou.

Mais do que números ou estruturas, essa atuação se traduz em histórias de vida transformadas. Ao longo de décadas, milhares de fortalezenses encontraram nos cursos do Senac a porta de entrada para o mercado de trabalho; nas atividades do Sesc, oportunidades de acesso à cultura, educação, saúde e lazer; e na atuação da Fecomércio, o fortalecimento do setor que move a economia da cidade.

Assim como Fortaleza, que se reinventou ao longo do tempo sem abrir mão de suas raízes, o Sistema Fecomércio também segue em constante evolução, ampliando sua presença e renovando diariamente seu compromisso com a cidade e com as pessoas que ajudam a construir sua história. Celebrar os 300 anos da capital cearense é, portanto, também reconhecer o papel do comércio e das instituições que o fortalecem na construção de uma cidade mais dinâmica, inclusiva e cheia de possibilidades para as próximas gerações.



ARTES MARCIAIS
CEARENSES GANHAM
IMPORTANTE VITRINE

COM

ABERTO
SESC

DE

LUTAS



Conhecidas por trabalhar com métodos de autodefesa por meio da disciplina e do ensino de valores, as artes marciais ganharam mais um importante espaço de visibilidade: o Aberto Sesc de Lutas, idealizado pelo Sistema Fecomércio, por meio do Sesc, realizado nos dias 7 e 8 de março. Em sua primeira edição, o evento movimentou o cenário esportivo de Fortaleza ao reunir mais de seis mil atletas competindo em dez modalidades, consolidando-se como um dos maiores encontros do segmento no país.

A promoção do esporte e a ampliação de oportunidades para atletas e jovens são compromissos permanentes do Sistema Fecomércio. O presidente Luiz Gastão destacou o trabalho que vem sendo feito para fortalecer a política esportiva: “Há muitos anos, o Sesc trabalha com modalidades de luta, inicialmente com o judô e o karatê. Mas, ao longo do tempo, fomos ampliando esse trabalho. Nosso objetivo é fortalecer cada vez mais essa política esportiva, criando oportunidades para atletas, professores e academias. Quando reunimos federações, instrutores, alunos e famílias em um evento como este, incentivamos não apenas a competição, mas também a formação de cidadãos e o desenvolvimento dos jovens”, afirmou.

O pioneirismo da competição inédita mostrou a força e a importância das artes marciais reunindo as modalidades Judô, Karatê, Boxe, Kickboxing, Taekwondo, Taekwondo ITF, Muay Thai, Wrestling, Capoeira e Jiu-Jítsu no Centro de Formação Olímpica, em uma programação diversificada com disputas simultâneas realizadas em três espaços distintos.

“Esse foi um evento que já nasceu sendo o maior do país. Através de uma parceria do Sistema Fecomércio com as federações e confederações, reunimos dez modalidades com a finalidade de incentivar os atletas do nosso estado e de levantar a bandeira das artes marciais como meio de transformação. Fica o legado e a visibilidade de um trabalho que é feito a muitas mãos. Mas queremos levar esse projeto a ainda mais pessoas. Iniciativas como essa fazem a verdadeira diferença na sociedade”, pontua o gerente de Esporte e Lazer do Sesc, Arquimedes Pinheiro.



Quando reunimos federações, instrutores, alunos e famílias em um evento como este, incentivamos não apenas a competição, mas também a formação de cidadãos e o desenvolvimento dos jovens”

LUIZ GASTÃO

Presidente do Sistema Fecomércio





Realizado no final de semana em que se comemorou o Dia Internacional da Mulher, o evento teve como grande destaque o crescente número de competidoras. “Foi muito motivador ver que as mulheres marcaram presença no Aberto de Lutas, já que geralmente são os homens que dominam o cenário das artes marciais, no judô, jiu-jítsu, capoeira, e no próprio taekwondo”, declarou Eduarda Freire, 17 anos, atleta de taekwondo.

Eduarda não esconde a satisfação por ter participado de uma competição tão relevante. Há menos de um ano praticando a modalidade, ela já coleciona algumas medalhas. E no Aberto Sesc de Lutas não foi diferente. Ela finalizou sua participação levando duas novas medalhas para casa: uma de bronze e uma de ouro.

Reunindo diversas gerações, do pré-mirim ao master, o evento revelou-se como uma vitrine estratégica para os atletas. Mais do que uma competição, foi um momento de celebração e encontro das artes marciais, onde a busca pelo ouro caminhou junto à valorização profissional. Além do pódio, medalhas e troféus, os primeiros colocados também pontuaram nos rankings federativos, transformando cada disputa em mais um degrau para a projeção nacional.

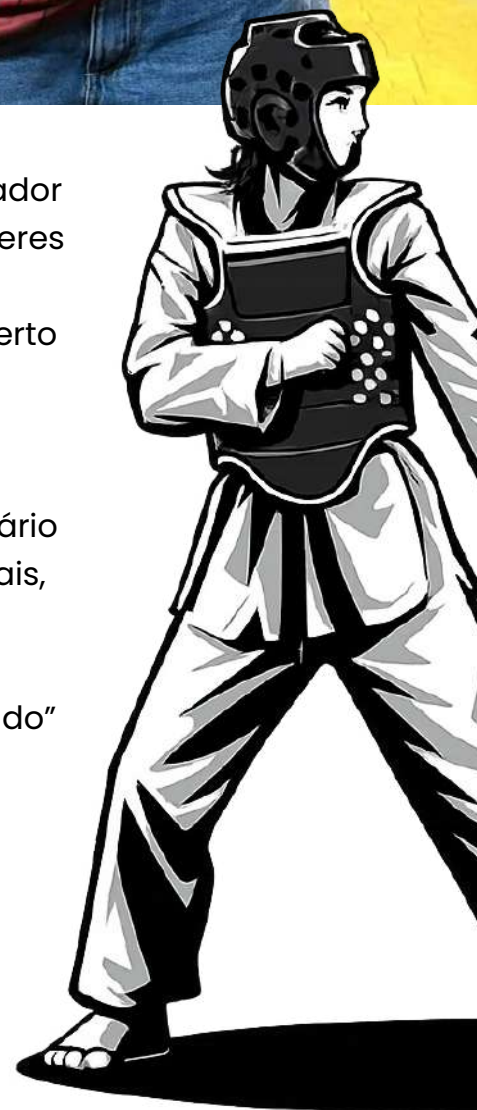
Ana Kelly, karateka tricampeã brasileira, de 19 anos, pratica a modalidade há 11 anos. Com participação em grandes campeonatos como Sul-Americano, Pan-Americano e até Mundial, ela destaca que eventos como o Aberto de Lutas são essenciais. Segundo a atleta, eles não apenas promovem a competição, mas também difundem os valores fundamentais das artes marciais, como respeito, disciplina e espírito esportivo - importantes dentro e fora do tatame.



Foi muito motivador ver que as mulheres marcaram presença no Aberto de Lutas, já que geralmente são os homens que dominam o cenário das artes marciais, no judô, jiu-jítsu, capoeira, e no próprio taekwondo”

EDUARDA FREIRE

Atleta de taekwondo





Eu consegui vivenciar esse evento intensamente nos dois dias, pois além de lutar, integrei a equipe da organização, e fiquei orgulhoso em ter contribuído com o resultado final, que foi um grande sucesso”

ELDEMBERG BARBOSA

Atleta e professor



“Além disso, foi uma vitrine para muitos atletas mostrarem seu trabalho, seu talento e todo o esforço que dedicam aos treinos. Competições assim nos ajudam a incentivar novos praticantes e também valorizam quem já está há anos no esporte”, reforçou o atleta, que subiu ao pódio em primeiro lugar ao conquistar mais uma medalha de ouro em sua trajetória.

O atleta e professor Eldemberg Barbosa, 33 anos, faixa preta no jiu-jítsu e iniciante no judô, relata que participar de dois pódios diferentes em um evento que reuniu tantas modalidades e atletas foi uma experiência única e emocionante. “Fui campeão da minha categoria no jiu-jítsu e segundo lugar na sênior e veteranos no judô. Eu consegui vivenciar esse evento intensamente nos dois dias, pois além de lutar, integrei a equipe da organização, e fiquei orgulhoso em ter contribuído com o resultado final, que foi um grande sucesso” conclui.

Para além de fortalecer o esporte, o Sistema Fecomércio reafirmou seu compromisso com o bem-estar e a cidadania. De forma transversal, o trabalho interprogramático realizado pelas diversas gerências da instituição entregou uma experiência completa nos dois dias de evento, oferecendo atendimento especializado em fisioterapia esportiva e ações educativas de saúde bucal pelo Sesc Saúde, além de entretenimento tecnológico no espaço Games.

Como esporte e social sempre caminham juntos nas ações desenvolvidas pelo Sistema, a solidariedade não poderia deixar de marcar presença. Em dois dias de Aberto de Lutas, foram arrecadados em média 22 mil quilos de alimentos não perecíveis, que serão distribuídos entre as mais de 650 entidades beneficiadas pelo Sesc Mesa Brasil, a maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina, que atua com ações de combate à insegurança alimentar, ao desperdício e à má distribuição de alimentos.

Mais do que uma competição, o Aberto Sesc de Lutas se tornou um espaço de apoio às artes marciais que proporciona protagonismo, celebra o esporte e valida o potencial técnico da nossa região. Uma vitrine que tem o propósito de mostrar que o tatame cearense é um celeiro de grandes campeões.





Redes

SENAC OPORTUNIDADES E CARREIRAS

Uma porta para o mundo do trabalho

O mercado de trabalho passa por transformações constantes, exigindo profissionais qualificados e empresas cada vez mais estratégicas na captação de talentos. Nesse contexto, o Redes Oportunidades e Carreiras, programa do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), surge como uma iniciativa essencial para fortalecer a empregabilidade no Ceará, conectando formação profissional às demandas reais do setor produtivo.

De acordo com a coordenadora do Redes no Ceará, Dane Gomes, a iniciativa é voltada à conexão com empresas e ao apoio à inserção e reinserção profissional de alunos e egressos. “Mais do que um banco de vagas, o programa atua como uma ponte institucional entre alunos e setor produtivo”, explica.

“

Mais do que um banco de vagas, o programa atua como uma ponte institucional entre alunos e setor produtivo”

DANE GOMES

Coordenadora do Redes no Ceará



O encaminhamento de candidatos pelo programa contribui para a otimização dos processos seletivos ao pré-selecionar alunos que já possuem formação básica e perfil alinhado às necessidades da empresa. Isso reduz o tempo de triagem e aumenta a assertividade na escolha dos candidatos, além de tornar o processo de contratação mais ágil e eficiente”

JAMILA AMORIM

Gerente da Rádio Dom Bosco



A iniciativa realiza o mapeamento contínuo de oportunidades, mantém relacionamento ativo com organizações parceiras e busca alinhar o perfil dos candidatos às necessidades específicas de cada segmento econômico. Dessa forma, o Redes reafirma o compromisso do Senac com o desenvolvimento social e o crescimento sustentável da economia cearense.

Entre as ações oferecidas estão orientação profissional, suporte na elaboração e atualização de currículos, preparação para entrevistas e processos seletivos, além da realização de workshops, palestras e atividades formativas voltadas ao fortalecimento de competências técnicas e comportamentais. “O acompanhamento dos candidatos durante sua trajetória amplia as possibilidades de inserção e reinserção no mercado de trabalho, garantindo que os profissionais formados pela instituição estejam preparados para responder às exigências contemporâneas das empresas”, afirma Dane.

Para o setor empresarial, o programa representa eficiência e assertividade nos processos de

recrutamento. A equipe especializada realiza a triagem de perfis conforme os requisitos de cada vaga, encaminhando candidatos qualificados e alinhados às expectativas das organizações.

Um exemplo dessa parceria é a Rádio Dom Bosco, que conheceu o programa por meio de uma ex-jovem aprendiz do Senac que hoje atua como supervisora de um dos setores da emissora. Segundo a gestora Jamila Amorim, a experiência com o Redes tem sido positiva e contribui para tornar os processos de seleção mais eficientes. “O encaminhamento de candidatos pelo programa contribui para a otimização dos processos seletivos ao pré-selecionar alunos que já possuem formação básica e perfil alinhado às necessidades da empresa. Isso reduz o tempo de triagem e aumenta a assertividade na escolha dos candidatos, além de tornar o processo de contratação mais ágil e eficiente”, destaca.

Na avaliação da empresa, alunos formados pelo Senac apresentam diferenciais importantes no ambiente de trabalho, como organização, responsabilidade e facilidade de trabalhar em equipe.



O acompanhamento dos candidatos durante sua trajetória amplia as possibilidades de inserção e reinserção no mercado, garantindo que os profissionais formados pela instituição estejam preparados para responder às exigências das empresas”

DANE GOMES

Coordenadora do Redes no Ceará

A Rádio Dom Bosco mantém parceria com o Redes desde de 2024 e pretende continuar participando da iniciativa, ampliando oportunidades para novos alunos e egressos da instituição.

A trajetória da aluna Cristina Andrade da Silva, de 43 anos, também ilustra o impacto do programa na vida de quem busca uma oportunidade de trabalho. Ela realizou o curso de camareira no Senac após conhecer a instituição por meio do sobrinho, que também estudava na escola. “Conheci o Senac pelo meu sobrinho, que fazia curso lá. Resolvi fazer o curso de camareira e foi muito bom para mim”, conta.

Durante o período de formação, Cristina recebeu orientações e informações sobre vagas de emprego por meio do programa Redes. “Eles sempre me avisavam sobre as vagas disponíveis”, lembra. Foi assim que surgiu a oportunidade de inserção no mercado de trabalho. Para ela, a experiência foi extremamente positiva, destacando a importância da qualificação profissional e do apoio do programa para conquistar uma oportunidade.

No âmbito do Programa de Aprendizagem, o Redes desempenha papel estratégico ao apoiar empresas no cumprimento da legislação vigente e ao acompanhar aprendizes durante e após o período contratual, favorecendo sua continuidade no mercado. Já na Faculdade Senac, o programa fortalece parcerias institucionais e amplia a oferta de estágios compatíveis com a formação acadêmica, promovendo uma integração efetiva entre teoria e prática.

Ao integrar educação, orientação e oportunidades profissionais, o programa Redes consolida-se como uma política institucional de empregabilidade que impulsiona trajetórias, amplia perspectivas e gera impacto direto na vida dos participantes e das organizações envolvidas, além de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Ceará.

Saiba Mais 



Acesse e cadastre a sua vaga, caso você seja empresário, ou cadastre seu currículo caso você seja aluno egresso do Senac.

A vida aqui tem razão

Ednardo

Em mais de 50 anos de carreira, Ednardo canta Fortaleza desde o primeiro trabalho de projeção nacional: o disco *Meu Corpo Minha Embalagem* *Todo Gasto na Viagem – Pessoal do Ceará*, gravado em parceria com Rodger Rogério e Têti. “Se todos cantam (ou deveriam cantar) sua terra, Ednardo não faz por menos. Em *Terra!* e *Beira-Mar* ele é um cantor apaixonado. A cidade é bem mais que um pano de fundo para uma história de amor, ela é personagem”, define tão bem o pesquisador e professor Gilmar de Carvalho, em artigo de 1983.

Assim como as “coordenadas existenciais” do cantor e compositor fortalezense se transformam em poesia, *Terra!* se torna hino para os cearenses. A canção sobre o vento quente e seco típico do Nordeste imortaliza referências como *Praia do Futuro*, *Aldeota* e os faróis do *Mucuripe*. A geografia afetiva, norteadora em sua obra, surge ainda nas canções *Passeio Público* e *Longarinas* – esta última em alusão aos pilares da *Ponte Metálica da Praia de Iracema*.

Os laços com a sua terra renderam parcerias com Augusto Pontes, Petrúcio Maia, Fausto Nilo e Belchior – que nasceram e viveram na capital cearense – em seu primeiro disco solo, o *Mistério do Pavão Myzterioso*, de 1974, que consolidou sua carreira e do *Pessoal do Ceará* em território nacional.

Além de ganhar o mundo com sua música, Ednardo teve incursões no teatro, cinema, artes visuais, desenhos e pinturas. Entre 1978 e 1980, ele se

e a geografia
afetiva de apreço,
respeito e amor
a Fortaleza

“

Dos artistas brasileiros nascidos no Ceará, sou aquele que mais dedicou e dedica tempo, espaço de sua arte para cantar Fortaleza, o Ceará. Penso que nossa relação – Ednardo e Fortaleza é de eternos amantes”.



envolveu e organizou o movimento Massafeira Livre, pois acredita que a arte coletiva, ninguém derruba. Essa multifacetada trajetória artística é retratada no livro Ednardo: Papel, Pele & Pulso, lançado em 2025, na celebração dos seus 80 anos. Mais do que o registro necessário de tantas memórias, a publicação consolida um legado de valorização da nossa identidade, cultura e ancestralidade.

O seu destino era a música, desde criança. A carreira nasceu em Fortaleza e ganhou projeção nacional quando você decidiu ir para o Sudeste. À distância, a capital cearense e as referências nordestinas sempre pulsaram em suas composições. Como a cidade deixou de ser cenário para se tornar protagonista em suas canções?

Ednardo - A minha trajetória tem essa característica de também abraçar a geografia afetiva de apreço, respeito e amor ao espaço que habito, principalmente no que se refere às minhas coordenadas existenciais de ter nascido em Fortaleza, além da atenção voltada ao ser humano, às condições existenciais e sociais que envolvem o viver. As projeções nacional e internacional chegaram na sequência.

O Pessoal do Ceará e o movimento Massafeira Livre são marcos da nossa cultura. Como essas experiências coletivas desenharam sua trajetória e qual o impacto real desses movimentos na sua visão de mundo, tanto como artista quanto como cidadão?

Ednardo – De fato, o Pessoal do Ceará e a Massafeira Livre marcaram profundamente a arte coletiva, de forma indelével, no movimento artístico cearense ao longo dos tempos. Tivemos, por exemplo, a Padaria Espiritual, movimento que envolvia literatura, música, artes plásticas, jornalismo, em outra época que antecede ao Pessoal do Ceará e Massafeira, demonstrando que essa tradição cearense pelo fazer coletivo é forte. E sabemos que o tempo não derruba, pois seus alicerces são baseados de forma sólida na arte e na cultura de vários representantes de seu povo.

Neste ano em que Fortaleza celebra seus 300 anos e você completa 52 anos de estrada, como você enxerga a relação da sua obra com a cidade hoje? Além disso, qual foi a emoção de ser o grande homenageado do Carnaval e de ver sua vida registrada em biografia recentemente?

Ednardo – Neste meu tempo de estrada artística, atuei no cenário brasileiro em diversas áreas e formas de expressão artística, muitas vezes ressaltando nossa cultura, arte, geografia humana e existencial, ritmos, formas de cantar a vida. Sem dúvida, teria que abordar o Carnaval, uma das expressões mais características do povo brasileiro, ao qual dedico muitas músicas em ritmo de frevo, maracatu, samba, marchas etc., desde os primeiros discos gravados. Foi com alegria que recebi o convite para participar como homenageado do Carnaval de 2025, na Praia de Iracema, por parte da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Fortaleza. Os registros destacam que, dos artistas brasileiros nascidos no Ceará, sou aquele que mais dedicou e dedica tempo e espaço de sua arte para cantar Fortaleza, o Ceará – que são minhas origens. Penso que nossa relação - Ednardo e Fortaleza - é de eternos amantes.

O Sesc apoia e desenvolve projetos na área da cultura e da música, democratizando o acesso para a população em todo o país. Quais projetos desenvolvidos em parceria com a instituição marcaram sua trajetória?

Ednardo – Minha produção artística e executiva envolveu projetos de apresentações musicais com o Sesc que foram bastante significativos,

como um show comemorativo de 50 Anos de carreira artística em Fortaleza (Sarau Voz 72 – 50 Anos de Canções, apresentado no Cineteatro São Luiz, em 2022), além de outras apresentações em São Paulo, em unidades do Sesc, todas bastantes prazerosas. Temos à vista projetos futuros que estamos desenvolvendo. É uma parceria que mantemos, pois reconhecemos que o Sesc, comprovadamente, tem atenção especial à arte e cultura brasileira em suas diversas manifestações.

Você fez o show de abertura do Povos do Mar, em 2018, um projeto do Sesc que promove a valorização das tradições e dos saberes ancestrais dos povos que habitam o litoral do Ceará. Como você vê a questão da preservação das memórias, cultura e da sabedoria popular?

Ednardo – É de fundamental importância para a cultura e a identidade de um povo preservar a memória, valorizar as tradições e os saberes da ancestralidade, pois isso tudo se perpetua e é transmitido a novas gerações. Os povos indígenas e os afrodescendentes que habitam o litoral e o interior cearense, junto aos descendentes europeus - portugueses, franceses, holandeses e outros que formatam a miscigenação brasileira -, fazem dela uma das mais ricas culturas mundiais.

Sua arte transborda o limite das canções. As suas incursões pelo cinema, teatro e artes visuais dialogam com sua música? De que forma essas diferentes linguagens ajudam a traduzir suas referências e influências nordestinas?

Ednardo – Tenho, desde muito novo, esta proximidade com a música, teatro, cinema, artes visuais, desenhos, pinturas. Ao longo dos anos, fui desenvolvendo e trabalhando nisso tudo que gosto. Escolhi fazer a tradução do que penso ser a arte, com essas diversas linguagens multimídias, multifacetadas, caleidoscópicas. É mais pleno. É intuitivo, pois entendo que a arte e a cultura ficam mais abrangentes desta forma. Daí a abordagem do livro – Ednardo: Papel, Pele & Pulso, que lançamos recentemente, focando nessa abordagem mais completa, com referências nordestinas, brasileiras e universais.



sesc
Saúde

O cuidado
começa com
O SORRISO

- ✓ Atendimento de qualidade
- ✓ Tecnologia de ponta
- ✓ Preços que cabem no bolso



Marque já sua consulta:

 **(85) 3270-5400**



Futsal Sesc: Transformar Vidas e Realizar Sonhos

No Brasil, o futsal exerce um papel fundamental no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Muito mais que diversão, o esporte é uma ferramenta de transformação de vida e realização de sonhos. Afinal, quem nunca ouviu de uma criança que seu sonho é se tornar um jogador? Dentro dessa perspectiva, o Sesc realiza, há 18 anos, o Projeto Futsal Sesc, impactando a vida de crianças e jovens através da formação esportiva e inclusão social.

O Futsal Sesc promove muito mais que esporte. O projeto ensina técnica e cultiva valores, além de motivar a educação dos alunos fora das quadras ao acompanhar a frequência escolar de cada um. O programa contempla e aproxima também a família por meio de cursos de capacitação ofertados em parceria com o Senac, ações de promoção de saúde, torneios amistosos, passeios e outras atividades.

A iniciativa conta com duas frentes de atuação: as seleções (do sub 09 ao sub 20, masculinas e femininas), que preparam os atletas para disputar campeonatos por meio de um trabalho de alto rendimento; e também por meio de uma vertente social responsável por iniciar o aprendizado do aluno no futsal, com atuação em 47 núcleos sociais espalhados em todo o estado, sendo

27 em Fortaleza e macrorregião. Só no último ano, sete mil crianças e adolescentes foram impactados pelo projeto.

São inúmeros os casos de vidas transformadas. Um exemplo é Gabriel Gurgel, que integrou a seleção do Sesc de 2015 a 2017, e hoje, aos 28 anos, joga profissionalmente no time Nagoya Oceans, do Japão. Gabriel conta que o Sesc faz parte de sua vida e, graças a isso, conseguiu viver do futsal. “O Sesc mudou a minha vida, me deu a oportunidade de jogar e estudar. Além de fazer o que amamos, temos uma formação cidadã”, pontua.

Time de Peso

Com 48 professores, o projeto dispõe de um quadro de profissionais com experiência e trajetória no futsal e futebol, campeões cearenses que acumulam várias vitórias. Um deles é o ex-jogador Michel Guerreiro, professor das seleções e do núcleo do bairro Henrique Jorge. “É gratificante receber uma mensagem dos pais nos agradecendo por fazer parte da vida do filho, e a gente vê as melhorias no colégio e no futsal”, relata Michel, ao reforçar a importância da parceria com pais e escola para garantir o acompanhamento pleno dos alunos.



Na escola você aprende a ler e escrever, e através do esporte você aprende disciplina, cumprir horários, aprende a respeitar. É possível aprender várias coisas para o bem”

CLODOALDO

Consultor do Projeto Futsal Sesc



O esporte é uma ferramenta de inclusão social importantíssima que proporciona oportunidades para que garotos e garotas não só cheguem onde almejam, que é se tornar atleta profissional, mas transforma cada um em cidadão”

SÉRGIO ALVES

Consultor do Projeto Futsal Sesc

O Projeto Futsal Sesc conta também com consultoria especializada dos dois maiores ídolos das torcidas cearenses - Fortaleza e Ceará. Antes em lados opostos do campo, hoje eles trabalham juntos para levar conhecimento e experiência para as turmas de futsal. Sérgio Alves e Clodoaldo agregam referência e relatos reais de mudança de vida proporcionada pelo esporte.

Clodoaldo iniciou sua trajetória em uma escolinha do município de Ipu, e entende a importância da prática esportiva para a formação. Vindo de família humilde, viu no esporte a oportunidade de transformar a própria vida e a vida de seus familiares. Hoje, ele se vê nos alunos que buscam trilhar o mesmo caminho. “Na escola, você aprende a ler e escrever, e através do esporte você aprende disciplina, cumprir horários, aprende a respeitar. É possível aprender várias coisas para o bem”, comenta.

Já Sérgio Alves é pernambucano, jogou por todos os estados nordestinos, mas escolheu fazer morada em Fortaleza, e hoje contribui na formação de novos atletas cearenses. “O esporte é uma ferramenta de inclusão social importantíssima, que proporciona oportunidades para que garotos e garotas não só cheguem onde almejam, que é se tornando atleta profissional, e ainda transforma cada um em cidadão”, defende.

Segundo Clodoaldo, o trabalho no Sesc tem ajudado a quebrar o tabu da amizade e parceria entre os dois e, para ele, isso prova que rivalidade é só dentro de campo. Os ídolos seguem mostrando que o esporte e o social caminham juntos, transformando realidades e impactando vidas.

Expectativas para 2026

No ano em que Fortaleza completa 300 anos, o Sesc Ceará reafirma seu compromisso com a formação de crianças e adolescentes ao estar presente em diversos bairros da cidade e também do interior com o projeto Futsal Sesc. De acordo com Arquimedes Pinheiro, gerente de Esporte e Lazer do Sesc Ceará, para 2026, o objetivo é expandir o alcance e chegar a mais crianças e espaços a fim de permitir que os alunos possam sonhar com novas perspectivas de futuro.

“O futsal não é só uma modalidade esportiva, aqui tem um pedacinho de cada atividade ofertada pelo Sesc, com todas as gerências envolvidas para oferecer o melhor para essa criançada. Estamos promovendo esse trabalho e buscando ir mais longe, agregando cada vez mais valores ao Projeto Sesc Futsal”, reforça Arquimedes.

Entre um passe e outro, o Futsal Sesc ensina que o esporte é muito mais que técnica, é um instrumento que proporciona novos futuros ao abrir caminhos que podem até ser inimagináveis, mas que se tornam completamente possíveis. Para acompanhar o impacto das ações e atividades que devem ser realizadas no decorrer do ano é só seguir o perfil oficial do projeto, no Instagram.

Consultoria do Senac Ceará: levando empresas à melhoria de resultados

Em um mercado cada vez mais competitivo, contar com orientação técnica especializada pode ser decisivo para empresas que buscam crescer e se fortalecer. Nesse cenário, as consultorias empresariais tornam-se ferramentas estratégicas para aprimorar processos, qualificar serviços e ampliar a competitividade.

Um exemplo desse impacto é a trajetória da empreendedora Alesandrina do Nascimento de Souza, 40 anos, que atua no segmento de alimentação fora do lar. Após participar da consultoria de boas práticas na manipulação de alimentos, do Senac Ceará, ela percebeu mudanças significativas na rotina do restaurante que administra.

“A consultoria trouxe avanços importantes para o nosso funcionamento. Conseguimos organizar melhor os processos internos, padronizar as rotinas da cozinha e fortalecer as boas práticas na manipulação e no armazenamento dos alimentos. Isso elevou a qualidade do serviço e aumentou a confiança dos clientes, que percebem quando o estabelecimento se preocupa com organização, higiene e segurança alimentar”, relata Alesandrina.

No Ceará, o Senac tem contribuído para impulsionar esse movimento ao oferecer consultorias corporativas voltadas ao comércio de bens, serviços e turismo. Com uma equipe multidisciplinar, a Instituição atua a partir do diagnóstico das necessidades de cada empresa, propondo soluções práticas e alinhadas às exigências do mercado.



Para o coordenador de Consultorias do Senac Ceará, Augusto Lima, o diferencial está na personalização das soluções. “Cada empresa possui uma realidade e desafios específicos. Nosso trabalho começa com um diagnóstico detalhado para compreender essas necessidades e, a partir disso, propor soluções que realmente façam sentido para o negócio”, explica.

Consultoria como estratégia de crescimento

O portfólio de consultorias do Senac Ceará abrange áreas estratégicas para o fortalecimento das empresas. Na gastronomia, por exemplo, são oferecidos serviços como elaboração de cardápios, desenvolvimento de novos produtos, melhoria dos processos de produção, controle de perdas e adequação às normas sanitárias, contribuindo para elevar a qualidade dos serviços e a experiência do cliente.

Na prática, essas melhorias também refletem na gestão dos negócios e na relação com os consumidores.



A consultoria trouxe avanços importantes para o nosso funcionamento. Conseguimos organizar melhor os processos internos, padronizar as rotinas da cozinha e fortalecer as boas práticas na manipulação e no armazenamento dos alimentos”

ALESANDRINA DO NASCIMENTO DE SOUZA

Empreendedora



Sustentabilidade e inovação nos negócios

Outro eixo de atuação envolve consultorias voltadas à sustentabilidade e gestão ambiental, com iniciativas como a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e orientações para licenciamento ambiental. O portfólio também inclui projetos nas áreas de beleza, saúde, design e gestão empresarial.

Segundo Augusto Lima, o Núcleo de Consultorias do Senac Ceará, criado em 2005, ampliou significativamente sua atuação ao longo dos anos, acompanhando as transformações do mercado e as demandas do setor produtivo.

“Começamos com uma atuação focada na área de alimentação, mas ao longo do tempo ampliamos o atendimento para outros segmentos, como moda, hospitalidade, sustentabilidade e gestão. Quando a empresa investe em qualificação de processos e melhoria da gestão, ela ganha eficiência, melhora seus resultados e se torna mais preparada para enfrentar os desafios do mercado”, afirma.

Esse avanço também se reflete nos resultados. Em 2024, o Senac atendeu 431 empresas em 48 municípios cearenses. Já em 2025, o número passou para 475 empresas em 57 municípios e 11 segmentos tecnológicos.

Ao unir conhecimento técnico, diagnóstico personalizado e acompanhamento na implementação das soluções, as consultorias do Senac Ceará se consolidam como importantes aliadas no fortalecimento e na competitividade das empresas no estado.



Quando a empresa investe em qualificação de processos e melhoria da gestão, ela ganha eficiência, melhora seus resultados e se torna mais preparada para enfrentar os desafios do mercado”

AUGUSTO LIMA

Coordenador de Consultorias do Senac Ceará





ALBERTO'S RESTAURANTE

Primeiro Museu Orgânico de Fortaleza



Albertu's Restaurante

Em um cenário privilegiado, às margens do encontro do rio Ceará com o mar, conhecido por sua bela paisagem e por abrigar o marco zero de Fortaleza, surge o primeiro Museu Orgânico da capital. O espaço fica localizado na Barra do Ceará, o bairro mais antigo de Fortaleza, e é dedicado à gastronomia e à valorização cultural em um ambiente rodeado pela natureza, com acesso ao mar, rio, mangue e com a vista para um pôr do sol marcante.

A história do Albertu's Restaurante tem início na década de 60. A família de Alberto de Souza chegou à região quando apenas 30 famílias de pescadores habitavam o local, na época da construção do Clube de Regatas - importante clube recreativo da cidade. Alberto, o pai da família, chegou primeiro e montou um botequim, que funcionava em um casebre de barro com geladeira e iluminação à base de querosene. Muitas mudanças e acontecimentos se passaram, até que nos anos 80 tiveram início os trabalhos do restaurante que conhecemos hoje.

Através de fotos que preenchem de um lado a outro da parede do museu é possível acompanhar fatos que marcaram a família e o bairro. "O museu é muito importante para a cidade porque ele conta não só a nossa história, mas conta sobre o nosso lugar. Esse bairro tem muitas memórias, são relatos de colonização, dos povos originários, da etnia Tapeba. Isso tudo está retratado aqui no museu orgânico do Sesc", relata Alberto Souza, filho primogênito e atual responsável pelo empreendimento.

Alberto e sua família desenvolvem ações que buscam resgatar e perpetuar a memória da região. O museu é um importante ponto de preservação, que também compõe parte da programação de dois grandes eventos promovidos pelo Sesc: o Povos do Mar e o Herança Nativa. Ambos trabalham a valorização dos diversos povos do nosso estado e celebram a relevância da sabedoria popular. Da participação nesses projetos foram surgindo novas oportunidades.

Um dos primeiros frutos desse trabalho é o Conversas Flutuantes - passeios de barco que percorrem as águas do rio embalados por palestras e relatos históricos e de resistência. No passeio é possível ouvir sobre a origem da cidade e a força dos personagens que fizeram parte dessa construção. Além do passeio de barco, o museu também recebe as aulas de stand up paddle e futevôlei, desenvolvidas pelo projeto Sesc Ativo.

A parceria entre o Sistema Fecomércio e o Albertu's Restaurante já acontece há alguns anos, proporcionando lazer, esporte e experiência à população. Desde a inauguração do museu, em 2024, essa união se fortaleceu ainda mais, tornando o espaço um importante equipamento para a preservação da memória da cidade e das tradições regionais.



É muito importante para a cidade porque ele conta não só a nossa história, mas conta sobre o nosso lugar. Esse bairro tem muitas memórias, são relatos de colonização, dos povos originários, da etnia Tapeba. Isso tudo está retratado aqui no museu orgânico"

ALBERTO SOUZA

Responsável pelo Albertu's Restaurante

A photograph of an elderly man with a mustache, Zé Tarcísio, sitting in a wooden rocking chair. He is wearing a white short-sleeved shirt with small red floral patterns and light-colored cargo pants. He is resting his head on his left hand and has his right hand on the chair's armrest. The setting is a lush, indoor garden or conservatory with various plants, including a large orange and white ceramic pot and a grey cat perched on a ledge behind him. The background features a white wall with a window and a hanging plant.

A arte eterna de ZÉ TARCÍSIO!



O Museu Orgânico Zé Tarcísio permanece e continua cuidando do acervo e arquivos que serão o alicerce para a concretização do Instituto Zé Tarcísio. Esses são os planos iniciais: dar permanência a este museu e criar o instituto que cuidará da sua obra e legado”

GERSON IPIRAJÁ

A produção artística de Zé Tarcísio é a prova de que um artista não morre, ele se torna eterno. Zé nos deixou no dia 9 de janeiro deste ano, mas seu legado seguirá vivo e pulsante na memória e na vida de seus admiradores. Com uma vida dedicada à arte e à cultura, ele foi um dos maiores representantes das artes plásticas do país. Um apaixonado pelo estado natural das coisas, via beleza em tudo ao seu redor, transformando os personagens do cotidiano em inspiração e fazendo de si matéria-prima de suas invenções.

Zé se comunicava através de sua arte e também a usava para se posicionar diante de problemáticas que lhe inquietavam. Em sua última entrevista para a Revista Fecomércio, ele reafirmou a importância da arte em sua vida. “Eu me alimento da arte, a arte me tranquiliza, me liga a outras pessoas. Eu estou de bem com a arte. A perpetuação não sou eu, possivelmente o que a gente faz e, se for positivo, continua na sintonia”, disse.

Zé desempenhou seu trabalho sem se preocupar em se tornar eterno. Mas, ao fazê-lo com amor e positividade, ele se tornou único. Um artista versátil, que não se restringiu a uma única forma de se expressar, trabalhou a serviço da arte de forma múltipla ao desempenhar funções no teatro, cinema, televisão e rádio. Sua inquietude e liberdade criativa eram características presentes em tudo o que se dispunha a fazer e, através de seu olhar diferenciado diante das coisas, encantava a todos ao seu redor.

Ao longo de 65 anos de constante produção, teve importante passagem por cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Paris, colecionando prêmios que comprovam sua relevância e o impacto do seu trabalho. Com participação em inúmeros projetos, mantinha vínculo ativo com o Sistema Fecomércio Ceará. Junto de outros artistas, fez do mar uma galeria flutuante através do projeto Aquavelas, e transformou sua morada em espaço vivo da cultura por meio da rede de Museus Orgânicos.

Zé influenciou muitos artistas e, para Gerson Ipirajá, um de seus principais entusiastas e aprendizes, ele se tornou referência de vida, abriu portas, mostrou caminhos e possibilidades. Com 36 anos de parceria, sua presença marcante e fortes ensinamentos transformaram o admirador em um artista e amigo próximo, que conhecia cada detalhe das obras desenvolvidas e projetos planejados.

“O Museu Orgânico Zé Tarcísio permanece e continua cuidando do acervo e arquivos que serão o alicerce para a concretização do Instituto Zé Tarcísio. Esses são os planos iniciais: dar permanência a este museu e criar o instituto que cuidará da sua obra e legado”, afirmou Ipirajá sobre os planos de continuidade.

Zé Tarcísio foi muito homenageado em vida e, após sua partida, essas homenagens ajudam a perpetuar sua trajetória e fortalecer seu legado para as artes plásticas do país. O Sistema Fecomércio teve a felicidade de contar com o talento e o carinho de Zé em inúmeras ações e, através do Museu Orgânico, sua influência continuará viva e impactando as pessoas.

Faculdade Senac CE

Escolha o *APRENDIZADO COM*
INTELIGÊNCIA 

Aprenda IA em todos os cursos



SAIBA MAIS EM:  **85 99984.0161**

faculdadesenacce.com.br | Av. Des. Moreira, 1301 - Aldeota

Transição de carreiras: o caminho da mudança passa pela qualificação



Cursos de qualificação do Senac Ceará ajudam profissionais a desenvolver novas competências e iniciar trajetórias em diferentes áreas do mercado de trabalho

A transição de carreira deixou de ser um evento raro e passou a integrar o ciclo profissional de diferentes perfis - de quem busca recolocação a quem precisa reorientar o trabalho diante de mudanças tecnológicas. No cenário global, o Fórum Econômico Mundial estima que a disrupção total do emprego pode chegar a 22% até 2030 e que 39% das habilidades-chave exigidas no mercado devem mudar até lá também. A qualificação passou a ser um componente estrutural da mobilidade profissional.

No Brasil, mesmo com melhora em indicadores, o desafio da empregabilidade migra cada vez mais para o campo das competências. Em 2025, a taxa anual de desocupação no país foi de 5,6%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Ceará, a taxa anual de desocupação em 2025 foi de 6,5%, também de acordo com divulgações baseadas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do IBGE. Esses números convivem com uma realidade conhecida por recrutadores: muitas funções, inclusive tradicionais, passaram a exigir domínio de ferramentas digitais, atendimento mais qualificado, organização de processos e capacidade de adaptação.

Nesse contexto, cursos de qualificação e aperfeiçoamento têm se consolidado como uma alternativa para quem busca desenvolver novas competências e iniciar uma mudança de trajetória profissional. No Senac Ceará, o portfólio reúne atualmente 329 cursos de formação profissional, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento. A maior parte dessas formações é composta por cursos de aperfeiçoamento e qualificação profissional, voltados ao desenvolvimento rápido de competências aplicadas ao mercado de trabalho. Do total ofertado, 158 são cursos de aperfeiçoamento e 65 de qualificação profissional, modalidades que costumam ter duração mais curta e foco prático - características especialmente procuradas por profissionais que buscam se reposicionar ou iniciar uma transição de carreira.

Para o gerente de Educação Profissional do Senac Ceará, João Luiz Fernandes, a transição profissional no estado tem sido influenciada tanto por novas atividades econômicas quanto por mudanças no perfil do trabalhador. “A transição de carreira está sendo impulsionada por uma combinação de novos polos econômicos e uma mudança na mentalidade do trabalhador cearense. Diferente de anos anteriores, quando a busca era apenas por um emprego melhor, hoje o movimento está ligado a novas atividades econômicas e ao uso das tecnologias, além da procura por melhor qualidade de vida”, afirma.



Diferente de anos anteriores, quando a busca era apenas por um emprego melhor, hoje o movimento está ligado a novas atividades econômicas e ao uso das tecnologias, além da procura por melhor qualidade de vida”

JOÃO LUIZ FERNANDES

Gerente de Educação Profissional do Senac Ceará





O primeiro passo foi procurar um lugar onde eu pudesse aprender de forma estruturada. Foi quando encontrei os cursos do Senac e comecei pela culinária para iniciantes”

FLÁVIO RODRIGUES

Aluno egresso do Senac Ceará e profissional da gastronomia



Histórias como a de Flávio Rodrigues, egresso do Senac Ceará, ilustram como a qualificação pode funcionar como ponto de partida para uma nova trajetória. Formado em Direito em 2010, ele atuou na área por quase uma década antes de decidir mudar de profissão. “Passei por um período de burnout e ansiedade, o que me fez repensar minha carreira e me afastar da área jurídica”, conta.

Foi nesse momento que ele decidiu retomar um interesse antigo pela cozinha. Sem experiência profissional na área, buscou formação para iniciar a mudança com mais segurança. “O primeiro passo foi procurar um lugar onde eu pudesse aprender de forma estruturada. Foi quando encontrei os cursos do Senac e comecei pela culinária para iniciantes”, relata.

A partir daí, Flávio aprofundou a formação em confeitaria e gastronomia e passou a buscar experiências práticas no mercado. Hoje, ele segue se especializando e construindo uma trajetória profissional na área gastronômica. “O Senac foi essencial para melhorar meus conhecimentos técnicos e entender a rotina de uma cozinha profissional. Isso me preparou para entrar no mercado de trabalho com mais segurança”.

Para quem pensa em mudar de área, ele acredita que a qualificação pode tornar esse processo mais consistente. “Mudar de carreira nunca é simples, mas quando você tem formação adequada e apoio profissional, essa transição se torna muito mais possível”, destaca.

A tendência dialoga com o que a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aponta sobre aprendizagem adulta: apenas 8% dos adultos participam de educação formal, enquanto 37% participam de aprendizagem não formal, onde se encaixam, com frequência, formações mais curtas e orientadas ao trabalho. Para quem está em transição, isso reforça a necessidade de escolhas objetivas, com cursos que preencham uma lacuna concreta e abram caminho para a continuidade.

Áreas de formação do Senac Ceará

O portfólio do Senac Ceará reúne 329 cursos de qualificação e formação profissional, distribuídos em diferentes eixos tecnológicos. Entre as áreas com maior número de formações estão:

- **Ambiente e Saúde:** 79 cursos
- **Gestão e Negócios:** 47 cursos
- **Tecnologia da Informação e Comunicação:** 47 cursos
- **Turismo, Hospitalidade e Lazer:** 47 cursos
- **Desenvolvimento Educacional e Social:** 40 cursos
- **Produção Cultural e Design:** 31 cursos

Na prática, o Senac Ceará organiza a oferta de cursos de qualificação de curta duração em áreas que tendem a concentrar demanda no mercado local e, por isso, podem funcionar como portas de entrada para quem busca mudar de ocupação. Em vez de depender de formações longas para só então ganhar tração, esses cursos trabalham competências objetivas, aplicáveis de imediato, e permitem que o aluno evolua por etapas, somando novas habilidades conforme avança.

Essa lógica aparece especialmente em frentes como gestão e comércio, rotinas administrativas com uso de ferramentas digitais e serviços, setores em que a necessidade de mão de obra qualificada costuma ser constante e onde a formação prática faz diferença no desempenho.

Para reduzir o risco na decisão, o roteiro recomendado é simples: definir objetivo, como renda, estabilidade ou propósito; escolher trilha e curso com prática; construir repertório comprovável, com exercícios, projetos, simulações e portfólio; e buscar oportunidades com currículo e posicionamento coerentes. A mudança, assim, deixa de ser um salto no escuro e vira percurso, com a qualificação como base.



+ + Saiba Mais



Confira mais Informações sobre os Cursos Senac e onde encontra uma unidade mais próxima em cursos.ce.senac.br

Acompanhe as novidades nas redes sociais: @senacce (Instagram, Facebook e LinkedIn).



O termômetro do varejo: estratégias para potencializar a confiança do consumidor em 2026

O início de 2026 trouxe um sopro de otimismo para o comércio de Fortaleza. Após atingir, em fevereiro, o melhor patamar de confiança desde maio de 2023 (126,2 pontos), o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), pesquisa realizada mensalmente pela Fecomércio-CE por meio do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará (IPDC), consolidou uma trajetória que mistura esperança e cautela. Para o empresário cearense, entender esses números é mais do que analisar estatísticas, é decifrar o comportamento de quem decide o destino do faturamento no balcão.



O otimismo é real, impulsionado pela inflação controlada, mas o empresário precisa entender que o crédito hoje financia o básico. Para conquistar esse cliente, o varejo deve oferecer não apenas o produto, mas condições de pagamentos que caibam em um planejamento familiar que ainda é frágil”

CLÁUDIA BRILHANTE

Diretora Institucional e Chefe de Gabinete do Sistema Fecomércio Ceará



Saber se o consumidor está disposto a abrir a carteira exige olhar para além do índice geral. Em janeiro, o ICC mostrou uma mudança qualitativa: o consumidor estava menos pressionado por preços e mais disposto a antecipar decisões de compra. Já em fevereiro e março, observamos um consumidor “oportunista” e seletivo. A intenção de compra, que começou o ano em 45,5%, ajustou-se para 32,6% em março.

Isso não significa retração, mas sim estratégia. O público está aproveitando liquidações para itens de reposição e conforto doméstico, como móveis e eletrodomésticos, que lideraram as buscas no primeiro trimestre.

O desafio do endividamento

A disposição para comprar encontra um obstáculo real: o orçamento pressionado. Embora a confiança esteja alta, o endividamento (quando o consumidor tem contas a pagar) em Fortaleza subiu de 67,6% em janeiro para 71,5% em março. O dado mais sensível para o lojista é que o crédito tem sido usado como “amortecedor” para gastos correntes, como alimentação comprada a prazo, citada por 59,4% dos endividados em março. Além disso, tem também a taxa de inadimplência potencial - parâmetro que indica a proporção de consumidores que enfrentarão dificuldades financeiras para quitar suas dívidas - que cresceu 1,4%, passando de 8,6% em fevereiro para 10% em março.

O cenário, de acordo com a diretora Institucional da Fecomércio-CE, Claudia Brilhante, é de um consumidor fazendo malabarismo com a própria renda, uma vez que os resultados das pesquisas indicam elevado endividamento das famílias em Fortaleza, porém relativamente estável e sustentado por um padrão de crédito voltado à gestão do consumo cotidiano.

“O consumidor fortalezense quer comprar, mas ele joga com a própria renda. O otimismo é real, impulsionado pela inflação controlada, mas o empresário precisa entender que o crédito hoje financia o básico. Para conquistar esse cliente, o varejo deve oferecer não apenas o produto, mas condições de pagamentos que caibam em um planejamento familiar que ainda é frágil”, avalia.

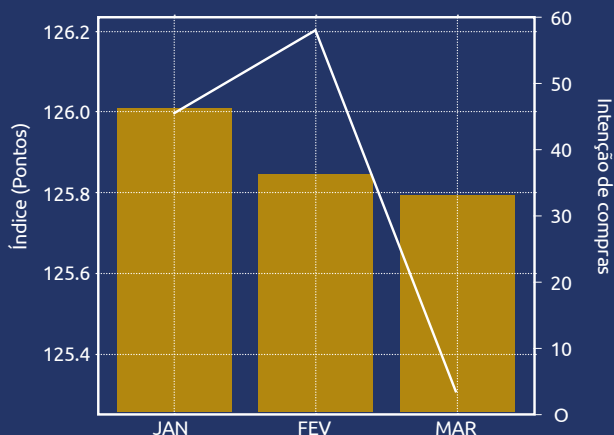


Insight para o comerciante

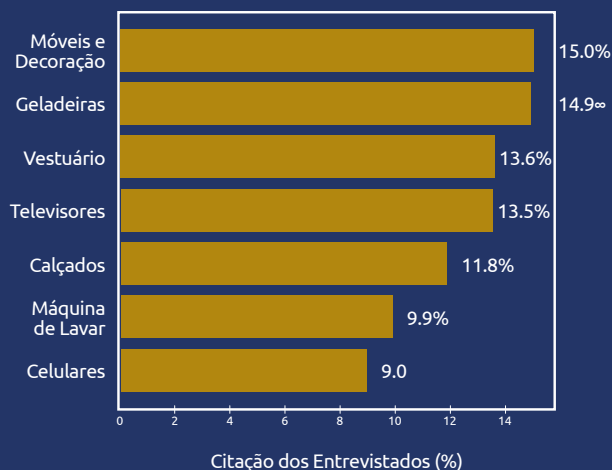
Embora a intenção de compra geral tenha passado por um ajuste natural após as liquidações de início de ano (saíndo de 45,5% em janeiro para 32,6% em março), os níveis de confiança permanecem elevados e superiores aos do ano anterior. O foco deve ser em oferecer condições de parcelamento atrativas para o público de renda intermediária, que é o mais disposto a converter a confiança em vendas reais.

Perfil e Intenções de Consumo (1º Tri/2026)

Evolução da Confiança e Intenção de Comprar (1º Trim/2026)



Itens mais procurados - Março/2026



1 O perfil do "consumidor ativo"

Quem são os fortalezenses mais propensos a realizar compras imediatas?

- **Gênero:** Predomínio do público masculino, com 33,9% de intenção de compra em março.
- **Faixa Etária:** Jovens entre 18 e 24 anos lideram o otimismo e a disposição para o consumo (44,2%).
- **Renda Familiar:** O motor do consumo está na classe média, especificamente no estrato entre 3 e 7 salários-mínimos (41%).



2 Lista de desejos: o que eles buscam?

Nos primeiros meses do ano, houve uma consolidação da demanda por itens de maior valor agregado e utilidade doméstica, refletindo o aproveitamento de promoções e a busca por conforto. Em março, a procura se concentra em:

- **Móveis e artigos de decoração:** 15%
- **Geladeiras e refrigeradores:** 14,9%
- **Roupas e artigos de vestuário:** 13,6%
- **Televisores:** 13,5%
- **Calçados:** 11,8%
- **Máquinas de lavar roupa:** 9,9%
- **Celulares e smartphones:** 9%



3 Humor e situação financeira

- **Otimismo com o futuro:** 87,6% dos consumidores acreditam que sua situação financeira será ainda melhor nos próximos meses.
- **Situação atual:** 76,7% afirmam estar em uma condição financeira superior à que tinham há um ano.
- **Percepção de crédito:** O consumidor permanece integrado ao mercado de crédito, utilizando-o como ferramenta de gestão de fluxo de caixa.



Como se antecipar às mudanças?

Para se antecipar às mudanças em curso, Cláudia Brilhante reforça que o comerciante precisa compreender a transição para um perfil de consumo muito mais analítico e estratégico. Segundo a diretora, o foco deve residir em três pilares fundamentais, começando pela segmentação precisa desse público: em março, os dados apontaram que o público jovem de 18 a 24 anos e a classe média, com renda entre três e sete salários-mínimos, foram os que apresentaram as maiores intenções de compra em Fortaleza. “É o momento de ser cirúrgico nas ofertas”, pontua.

O segundo pilar é o investimento em educação financeira como ferramenta de fidelização. Com 51% dos consumidores em desequilíbrio financeiro admitindo que o problema principal é a falta de orçamento e controle de gastos, campanhas que auxiliem o cliente a planejar suas aquisições podem criar um elo de confiança com a marca. Por fim, Cláudia destaca a importância de um mix estratégico, já que a demanda crescente por bens semiduráveis e utilitários domésticos, como móveis e geladeiras, que lideraram as buscas em março, indica que o consumidor busca durabilidade e valor agregado em troca do seu investimento.

O cenário para 2026 desenha uma recuperação sustentada por expectativas extremamente positivas, com 87,6% dos entrevistados acreditando em uma melhora na sua situação financeira futura. Para a diretora, as oportunidades podem ser abundantes para os empresários que souberem interpretar os sinais de um mercado que, embora otimista e confiante, não abre mão da prudência e do planejamento.



Em março, os dados apontaram que o público jovem de 18 a 24 anos e a classe média, com renda entre três e sete salários-mínimos, foram os que apresentaram as maiores intenções de compra em Fortaleza. “É o momento de ser cirúrgico nas ofertas”

CLÁUDIA BRILHANTE

Diretora Institucional e Chefe de Gabinete do Sistema Fecomércio Ceará



ARQUIVO PESSOAL

Sesc: lugar para toda a família

Maria Iraídes e Antônio Teles são um casal que tem uma forte ligação com o Sesc Crato. Eles participam de diversas atividades ofertadas no espaço e atuam como fonte de inspiração para que toda a família também frequente o lugar. A trajetória dos dois com a instituição é uma história de décadas, iniciada em 1975, quando Iraídes procurou por um curso de datilografia, na busca por uma formação com o objetivo de arrumar um emprego. Mal sabia ela que aquela procura por um curso abria as portas para um novo estilo de vida que envolveria toda sua família.

Com o incentivo da esposa, Antônio também começou a frequentar o Sesc, e hoje a família inteira participa de alguma modalidade esportiva: as filhas fazem crossfit e musculação, e os netos praticam natação.

O casal tem inúmeros relatos sobre as mudanças que as atividades proporcionaram para cada um, tanto na saúde como na autoestima. Antes sedentários, hoje eles não se veem longe da prática esportiva, chegando a sentir saudade quando precisam, por algum motivo, faltar à aula. “Gosto muito das minhas atividades físicas, sinto muita falta quando preciso dar uma parada”, pontua Iraídes.

Eles fazem parte do grupo de pessoas que aproveita cada momento dentro do Sesc, encontrando motivação no esporte diariamente, mas também expandindo os horizontes através de outras atividades. Antônio é apaixonado pelas excursões do Turismo Social do Sesc. Colecionando memórias de norte a sul do Brasil, ele destaca as viagens ao Rio de Janeiro, Salvador e Goiás como as mais marcantes de sua vida. Cada viagem foi um passo a mais para se distanciar da rotina monótona de antigamente. “A minha vida antes do Sesc era parada, eu não tinha muitas atividades. Vivi dentro de casa, e hoje eu tenho mais disposição. O Sesc, para mim, é vida, saúde e educação”, completa.

Uma outra paixão em comum para os dois é o grupo de Trabalho Social com a Pessoa Idosa (TSPI), um espaço dedicado a práticas de promoção ao envelhecimento ativo, que trabalha o protagonismo e a qualidade de vida na velhice. Por meio do programa, eles participam de passeios, oficinas, cursos e palestras. “O grupo do TSPI tem uma grande importância na minha vida, ele é como uma mãe - só oferece o que é bom. Além do conhecimento, também fizemos muitas amizades. Nos sentimos valorizados, é o lugar onde o idoso tem voz e vez”, comenta.

Para a família Teles, o Sesc se tornou o local onde o cuidado e as conexões se fortalecem cada vez mais, seja entre o núcleo familiar, como espaço de prática esportiva para as três gerações da família, ou por meio dos laços e amizades criadas a cada viagem e nova experiência. Entre uma atividade e outra, eles seguem na construção diária de uma rotina mais saudável, sem abrir mão dos momentos de aprendizagem e bem-estar.

QUER UMA VIDA
COM MAIS
MOVIMENTO?

FAÇA SUA
CREDENCIAL
SESC



A vida
acontece
com o Sesc

Sesc

Fecomércio
Senac



A estratégia do crédito como transformar o financiamento em ferramenta de crescimento

Financiamento, capital de giro, empréstimo. São muitas as alternativas de crédito para quem tem CNPJ. No momento em que é preciso investir na empresa, seja realizando uma expansão, compra de novos maquinários ou mesmo para garantir a continuidade de um negócio, escolher a melhor maneira de obter o capital é essencial para um crescimento sustentável, evitando endividamento desnecessário.



Recursos para uma reforma, compra de equipamentos ou expansão da estrutura têm características diferentes em relação ao capital necessário para manter as operações do dia a dia, por exemplo. Numa pesquisa rápida sobre o assunto, é possível perceber que, quando a necessidade é reforçar o caixa para pagamento de fornecedores, folha salarial ou despesas operacionais, o mais indicado costuma ser o capital de giro.

Mas o que é capital de giro? Essa modalidade oferece prazos e condições pensadas para o ciclo financeiro do negócio, evitando o uso de linhas mais caras, como cheque especial ou crédito rotativo. Para o empresário e presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Caucaia, Alberto Pereira, planejamento é a palavra-chave na hora de recorrer ao crédito.

“Empréstimo não pode ser visto como um problema, mas como uma ferramenta estratégica. Quando usamos o capital de giro de forma consciente, conseguimos manter as contas em dia, preservar o relacionamento com fornecedores e garantir a estabilidade da operação. O erro é buscar crédito sem planejamento. O acerto é entender exatamente a necessidade da empresa e contratar a linha adequada para aquele momento”, orienta.

Retorno do Investimento

Há também as linhas de crédito de médio e longo prazo, que tendem a ser mais adequadas quando a necessidade é investir em novos equipamentos, tecnologia ou ampliação do ponto comercial. O ideal é que o prazo de pagamento esteja alinhado ao tempo de retorno do investimento. Dessa forma, a parcela é quitada com a própria receita adicional gerada pelo projeto.

Para o empresário e presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Juazeiro do Norte, Jadson Henrique Rodrigues, antes de buscar qualquer tipo de financiamento é importante verificar taxas de juros, tarifas, seguros e encargos. “Muitas vezes, o empresário olha só para o valor da parcela e esquece de analisar o que é melhor para o seu bolso. Comparar propostas, negociar condições e alinhar o prazo de pagamento à capacidade de geração de caixa da empresa faz toda a diferença. Crédito bem planejado impulsiona o crescimento; mal calculado, compromete a saúde financeira do negócio”, destaca.



ARQUIVO PESSOAL

Quando usamos o capital de giro de forma consciente, conseguimos manter as contas em dia, preservar o relacionamento com fornecedores e garantir a estabilidade da operação”

ALBERTO PEREIRA

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Caucaia

Melhores opções de crédito e alternativas de financiamento

Para investir a longo prazo:

Para compra de máquinas, expansão física ou projetos de modernização, o financiamento é melhor que o empréstimo por ter prazos maiores e juros menores.

- BNDES Crédito Pequenas Empresas: Focado na manutenção e geração de empregos, é uma das linhas mais baratas, com recursos repassados por bancos credenciados.
- Financiamento de Equipamentos (Finame): Ideal para adquirir bens de capital, permitindo pagar com o aumento da produção.
- Crédito com Garantia (Imóvel/Veículo): Oferece taxas mais baixas (consignado ou home equity), pois o risco de inadimplência é menor para o banco.

Melhor crédito para curto prazo/operacional:

Para cobrir despesas do dia a dia, estoque ou folha de pagamento, o capital de giro é o indicado.

- Pronampe: Linha governamental com juros reduzidos, geralmente oferecendo até 30% do faturamento anual.
- Antecipação de Recebíveis: Ideal para antecipar vendas a prazo (cartão ou boletos) sem criar uma nova dívida financeira, mantendo o fluxo de caixa equilibrado.
- Cooperativas de Crédito: Frequentemente oferecem taxas melhores e atendimento mais próximo do que os grandes bancos.



Comparar propostas, negociar condições e alinhar o prazo de pagamento à capacidade de geração de caixa da empresa faz toda a diferença”

JADSON HENRIQUE RODRIGUES

Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Juazeiro do Norte



Linhas oferecidas por instituições como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) podem apresentar condições diferenciadas para investimentos produtivos, enquanto cooperativas de crédito e bancos comerciais oferecem alternativas que variam conforme o perfil da empresa e o histórico financeiro delas. O Programa Nacional de Apoio às Microempresas (Pronampe), por exemplo, pode ser uma boa saída se o empresário quer cobrir despesas do dia a dia, como estoque ou folha de pagamento.

Equilíbrio financeiro

O empresário José Alencar, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Crato, entende que nesse momento é fundamental manter os indicadores financeiros atualizados, como margem de lucro, ponto de equilíbrio e índice de endividamento. Na sua avaliação, antes de decidir qual o melhor financiamento, o empresário precisa checar suas receitas para que não se endivida mais do que a sua capacidade, comprometendo, assim, a saúde do caixa.

“Planejamento é a palavra-chave. Simular cenários, projetar fluxo de caixa e considerar possíveis oscilações no mercado ajudam a tomar decisões mais seguras. O crédito deve ser visto como ferramenta de crescimento, não como solução para problemas estruturais recorrentes”, analisa.

Ao escolher a alternativa de financiamento mais adequada ao perfil do negócio e ao momento econômico, o empresário fortalece a capacidade de investir com responsabilidade. Dessa forma, é preciso conhecer e se informar sobre os financiamentos disponíveis e avaliar qual melhor se adapta à realidade do seu negócio. Mais do que obter recursos, trata-se de garantir que cada real captado contribua para o desenvolvimento sustentável da empresa e para a geração de emprego e renda.



Planejamento é a palavra-chave. Simular cenários, projetar fluxo de caixa e considerar possíveis oscilações no mercado ajudam a tomar decisões mais seguras. O crédito deve ser visto como ferramenta de crescimento, não como solução para problemas estruturais recorrentes”

JOSÉ ALENCAR

Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Crato



Confira todas as informações sobre os **35 sindicatos** que compõem a base da Comércio Ceará.



Qualificação abre caminhos para o empreendedorismo Feminino no Ceará





Cada vez mais mulheres têm encontrado na qualificação profissional uma oportunidade de transformar talento em negócio próprio. No Ceará, cursos ofertados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) têm contribuído para que muitas alunas iniciem trajetórias empreendedoras, conquistando autonomia financeira e ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho.

Entre as áreas com forte presença feminina está a de bem-estar e estética. A formação em Massoterapia, por exemplo, alia conhecimento técnico, práticas de atendimento e noções de mercado, preparando profissionais para atuar em clínicas e spas ou até mesmo para abrir o próprio negócio.

Foi o que aconteceu com Juliana Gomes dos Santos, de 28 anos, que encontrou na qualificação uma forma de conciliar trabalho e vida familiar.

Casada e mãe do pequeno Imael, ela decidiu buscar uma nova carreira para ter mais tempo com o filho. “Eu vim do mercado de trabalho tradicional e sentia que aquilo me impossibilitava de ter mais tempo com ele. Foi quando decidi procurar uma qualificação profissional, e o Senac foi a primeira porta que se abriu”, conta.

Juliana realizou o curso de Massoterapia no Senac em 2023, no polo de Maranguape. Durante a formação, além das técnicas da área, ela destaca o aprendizado voltado para o cuidado com o cliente. “Aprendi muito sobre o atendimento humanizado. Tive professores maravilhosos que deram todo o apoio e incentivo que a gente precisava. A estrutura do Senac e o acolhimento dos profissionais também fizeram muita diferença”, relembra.



Eu vim do mercado de trabalho tradicional e sentia que aquilo me impossibilitava de ter mais tempo com ele. Foi quando decidi procurar uma qualificação profissional, e o Senac foi a primeira porta que se abriu”

JULIANA GOMES DOS SANTOS

Empreendedora



Ainda durante o curso, surgiram as primeiras oportunidades de atendimento. “O primeiro atendimento que fiz foi quando ainda estava em formação, e foi muito especial. Foi quando percebi que tinha me apaixonado pela massoterapia”, afirma. Aos poucos, Juliana começou a investir nos equipamentos e a estruturar o próprio espaço. “Comprei minha primeira maca, ventosas e comecei a atender na sala de casa, que transformei em um estúdio de atendimento”, conta.

Com o objetivo de ampliar os serviços oferecidos, ela continuou investindo em capacitação e realizou outros cursos no Senac, como Depilação e Limpeza de Pele. A partir dessas formações, o negócio ganhou novos serviços e passou a crescer.

Para o consultor de produtos educacionais do eixo Gestão e Negócios do Senac, Marlos Bruno Aguiar, a qualificação é um passo essencial para quem deseja empreender. “Hoje muita gente sonha em abrir o próprio negócio, mas para que isso dê certo é fundamental se preparar. É justamente aí que entram os cursos do Senac, uma instituição já consolidada na educação profissional. Temos um portfólio amplo voltado para quem quer empreender, com formações que ajudam a planejar e gerir o próprio negócio, organizar as finanças, atender melhor o cliente e divulgar produtos e serviços. Se a pessoa tem uma ideia e quer transformá-la em oportunidade, buscar qualificação é fundamental”, ressalta.

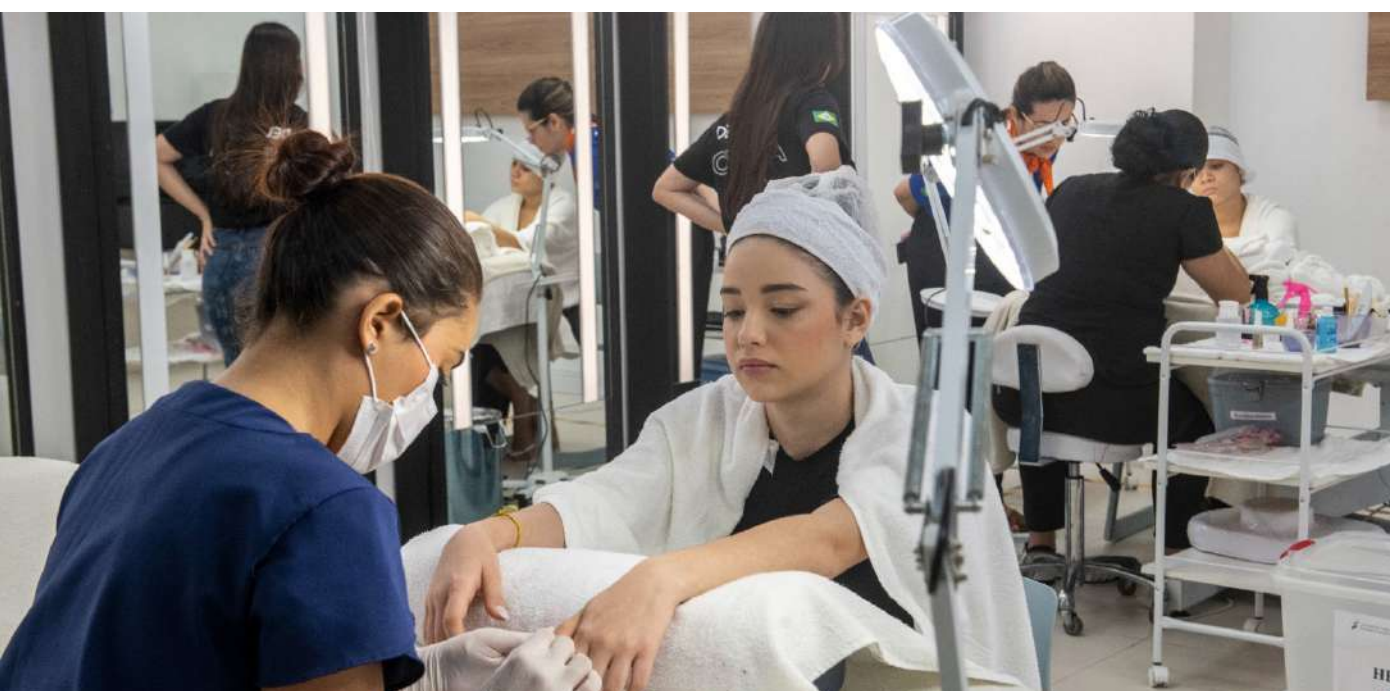
De acordo com Juliana, a experiência reforça a importância de dar o primeiro passo. “Muitas vezes, a gente deixa de fazer as coisas por medo e acaba perdendo oportunidades que podem transformar a nossa vida. O Senac foi essa oportunidade para mim. Hoje tenho um negócio em crescimento e sou muito grata por tudo que vivi nesse processo”, conclui.



Hoje muita gente sonha em abrir o próprio negócio, mas para que isso dê certo é fundamental se preparar. É justamente aí que entram os cursos do Senac, uma instituição já consolidada na educação profissional”

MARLOS BRUNO AGUIAR

Consultor de produtos educacionais do eixo Gestão e Negócios do Senac





O comércio faz parte da nossa identidade

Evandro Leitão
Prefeito de Fortaleza

Fortaleza chega aos seus 300 anos reafirmando uma vocação construída ao longo de três séculos: a de uma cidade trabalhadora, empreendedora e movida pela força da sua gente. Ao longo dessa história, o comércio e o setor de serviços desempenharam papel central na construção da capital cearense, ajudando a transformar Fortaleza em um dos principais pólos econômicos do Brasil.

Desde a Belle Époque, no fervor das lojas do centro, depois migrando para as bandas da Aldeota e nos núcleos de desenvolvimento na Parangaba, Montese e Messejana, o comércio e os serviços sempre geraram empregos, movimentam a economia, criaram oportunidades para milhares de famílias e ajudaram a desenhar nossa cidade e construir nossa identidade e nossa cultura.

Nesse contexto, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará (Fecomércio-CE) tem sido uma parceira estratégica no fortalecimento do setor produtivo e na promoção do desenvolvimento social. A atuação da instituição, por meio do Sesc e do Senac, demonstra que o crescimento econômico pode caminhar junto com a inclusão social e a ampliação de oportunidades.

O Sesc desenvolve um trabalho extraordinário nas áreas de cultura, educação, esporte, lazer e assistência social, impactando diretamente a qualidade de vida de milhares de fortalezenses. Já o Senac exerce papel decisivo na qualificação profissional, formando trabalhadores preparados para os desafios de um mercado cada vez mais dinâmico e tecnológico.

Esse olhar social é concretizado em espaços como o Restaurante Popular do Programa Fortaleza Sem Fome, localizado no centro da capital. Inaugurado em dezembro de 2025, o estabeleci-

mento é resultado da parceria entre a Fecomércio, a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Ceará.

Na gestão municipal, temos buscado conduzir uma gestão comprometida com esses valores. Nosso governo tem como prioridade reduzir desigualdades e ampliar oportunidades com uma administração inclusiva, pautada na justiça social e na melhoria dos serviços públicos para quem historicamente teve menos acesso às políticas públicas.

Nosso compromisso é garantir que o desenvolvimento da cidade alcance todos os bairros e todas as pessoas. Isso significa investir em educação, saúde, mobilidade, assistência social e qualificação, dando oportunidade aos fortalezenses de construir seus próprios caminhos, mas sem deixar de estender a mão quando preciso for.

Para isso, acreditamos em um conceito fundamental: o da Gestão Compartilhada. Fortaleza se constrói com diálogo e cooperação. O poder público, o setor produtivo e a sociedade

precisam caminhar juntos para enfrentar desafios e construir soluções. Quando trabalhamos em parceria, ampliamos nossa capacidade de transformar realidades e gerar oportunidades.

Celebrar os 300 anos de Fortaleza é olhar com orgulho para a nossa trajetória e reconhecer o papel de todos que ajudaram a construir essa história. Mas é também renovar o compromisso com o futuro.

Uma cidade mais justa, mais inclusiva e mais próspera se constrói com trabalho, com diálogo e com parcerias sólidas. E é assim, com gestão compartilhada e compromisso social, que seguimos trabalhando para que Fortaleza continue avançando — sem deixar ninguém para trás.

A Fecomércio-CE tem sido uma parceira estratégica no fortalecimento do setor produtivo.

Capacitação promove inclusão tecnológica de idosos e cria barreira contra fraudes virtuais

A digitalização de serviços bancários, compras e comunicação ampliou a autonomia do consumidor e, ao mesmo tempo, abriu espaço para fraudes cada vez mais sofisticadas. No Brasil, 51% dos consumidores afirmam já ter sofrido algum tipo de fraude, segundo o Relatório de Identidade Digital e Fraude 2025, da Serasa Experian. Nesse cenário, iniciativas de educação digital ganham relevância, especialmente entre pessoas idosas, público que passou a utilizar com mais frequência smartphones e serviços online.

No Sesc Ceará, o tema aparece dentro das atividades do Trabalho Social com Pessoas Idosas (TSPI), que oferece cursos de Informática e Smartphone voltados ao uso cotidiano dessas ferramentas e à familiarização do público com o ambiente digital. “O TSPI busca criar oportunidades de socialização e de elaboração de novos projetos de vida para a velhice. Como a presença virtual passou a fazer parte do cotidiano das pessoas, o letramento digital se tornou fundamental para fortalecer a autonomia da pessoa idosa”, afirma a supervisora do TSPI no Sesc Fortaleza, Thais Castro.

A oferta de cursos de tecnologia para esse público não é recente. As atividades do Sesc Ceará em letramento digital começaram a ser estruturadas em 2004, a partir da percepção de que muitos idosos buscavam acompanhar o avanço das ferramentas digitais e se sentir incluídos nas transformações do cotidiano.

Atualmente, o programa oferece quatro formações voltadas ao uso de tecnologia: Informática níveis 1 e 2, e Smartphone níveis 1 e 2. As turmas são oferecidas de forma bimestral, com 26 horas de carga horária, e reúnem cerca de 13 participantes por turma. Ao longo de um ano, aproximadamente 15 turmas são formadas dentro das atividades do TSPI. Nas aulas, além das funções básicas do computador e do celular, os participantes aprendem a navegar com mais autonomia no ambiente digital. A familiaridade com aplicativos, mensagens e serviços online também ajuda a reconhecer situações incomuns ou suspeitas.

Segundo o professor de Informática e Smartphone para Idosos do TSPI, Carlos Wagner, muitos golpes exploram justamente a confiança das vítimas. “A maioria dos golpes acontece por falhas humanas. Por isso, orientamos sempre



Como a presença virtual passou a fazer parte do cotidiano das pessoas, o letramento digital se tornou fundamental para fortalecer a autonomia da pessoa idosa”

THAIS CASTRO

Supervisora do TSPI no Sesc Fortaleza



Eu fazia tudo com muita dificuldade e acabava dependendo dos outros para resolver coisas simples. No curso estou aprendendo estratégias que facilitam muito o trabalho”

FÁTIMA LÊDA

Escritora e aluna



a não conversar com estranhos que entram em contato por telefone ou mensagem, e nunca clicar em links enviados por desconhecidos”, explica.

De acordo com ele, um dos relatos mais frequentes entre os alunos envolve tentativas de fraude associadas a compras falsas no cartão de crédito, em que criminosos se passam por atendentes de bancos ou empresas para obter informações pessoais. Além da prevenção, o processo de aprendizagem também contribui para ampliar a autonomia no uso das ferramentas digitais.

Entre os alunos está Fátima Lêda, aposentada, que buscou o curso para aprimorar o uso da tecnologia no dia a dia. Escritora, ela conta que antes tinha dificuldade até em organizar e salvar seus próprios textos no computador. “Eu fazia tudo com muita dificuldade e acabava dependendo dos outros para resolver coisas simples. No curso estou aprendendo estratégias que facilitam muito o trabalho”, relata.

Segundo ela, o aprendizado também ajuda a lidar com situações comuns no ambiente digital. “Hoje a gente vê muita tentativa de golpe na internet. Eu mesma já recebi mensagens estranhas, mas aqui aprendi a desconfiar e não responder”.

Para os educadores envolvidos no programa, o principal resultado das aulas é justamente essa mudança de comportamento. Com mais confiança para explorar as ferramentas digitais, muitos alunos passam a utilizar computadores e smartphones com mais autonomia e segurança

Como se proteger de golpes digitais

1. Desconfie de contatos inesperados

Bancos e empresas não pedem senhas ou códigos por telefone, mensagem ou redes sociais.

2. Não clique em links suspeitos

Evite acessar links enviados por desconhecidos ou por mensagens que prometem prêmios, descontos ou alertas de compras.

3. Nunca compartilhe senhas ou códigos

Essas informações são pessoais e não devem ser informadas a terceiros.

4. Verifique sempre o site

Antes de inserir dados ou fazer compras, confira se o endereço é oficial da empresa.

5. Ative a verificação em duas etapas

Essa função aumenta a segurança das contas em aplicativos e serviços online.

6. Em caso de dúvida, pare e confirme

Interrompa o contato e procure os canais oficiais da instituição.



Um ano sem telas: O impacto da restrição do uso de celulares no ambiente escolar



Os estudantes passaram a prestar mais atenção nas explicações e nas atividades propostas em sala de aula. A atenção ficou muito mais voltada para o que está acontecendo no momento e menos para os estímulos externos que o celular acaba trazendo”.

WLADIA MEDEIROS

Diretora da Escola Educar Sesc Monsenhor Jonas Abib – Unidade II

Em janeiro deste ano, completou um ano de vigência a lei que restringe o uso de celulares em escolas públicas e privadas do Brasil. A medida, originada do Projeto de Lei nº 4.932/2024, proíbe o uso dos aparelhos para fins recreativos dentro das instituições de ensino, permitindo exceções apenas quando o recurso é utilizado para atividades pedagógicas, acessibilidade ou questões de saúde.

Desde então, a norma vem provocando mudanças significativas na rotina escolar em todo o país. O que antes era uma batalha individual de cada professor para manter a atenção dos alunos em sala de aula, passou a ser uma regra nacional. Ao mesmo tempo em que estabelece limites claros para o uso da tecnologia, a legislação também abre espaço para reflexões sobre os desafios da presença das telas no processo educativo.

Para a diretora da Escola Educar Sesc Monsenhor Jonas Abib – Unidade II, Wladia Medeiros, o uso excessivo de telas dentro do ambiente escolar causava impactos que iam além da distração em sala de aula. “Os alunos tinham dificuldade de concentração, o que gerava prejuízos significativos no processo de aprendizagem. Também percebemos sinais de dependência digital, com estudantes demonstrando necessidade constante de estar conectados aos dispositivos”, explica.



Segundo ela, outro efeito evidente era a diminuição das interações presenciais entre os estudantes. “Muitos alunos deixam de interagir com os colegas porque ficam imersos no ambiente digital, o que compromete o desenvolvimento das habilidades de convivência”, afirma.

Nesse cenário, educadores destacam que a restrição ao uso de celulares tem contribuído para resgatar momentos de convivência no ambiente escolar. De acordo com a professora Amanda Brigido, da Escola Educar Sesc II, a mudança tem sido perceptível. “Os estudantes passaram a prestar mais atenção nas explicações e nas atividades propostas em sala de aula. A atenção ficou muito mais voltada para o que está acontecendo no momento e menos para os estímulos externos que o celular acaba trazendo. Agora eles conversam mais, brincam e participam de atividades coletivas durante os intervalos, passando a frequentar, inclusive, a biblioteca com mais frequência”, destaca.



A cultura digital ainda é um desafio

Apesar dos avanços, o caminho para uma desconexão completa dentro do ambiente escolar ainda enfrenta desafios. A cultura digital está profundamente enraizada no cotidiano das novas gerações, que cresceram em um mundo altamente conectado.

Segundo a pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box, as crianças brasileiras recebem o primeiro smartphone aos 10 anos de idade. O levantamento também indica que o acesso aos aparelhos ocorre cada vez mais cedo, embora os números recentes apontem uma leve redução no percentual de crianças pequenas com celular próprio.

Entre crianças de 4 a 6 anos, a presença de celular próprio caiu de 30% para 17%. Na faixa de 7 a 9 anos, o índice passou de 49% para 45%. Já entre 10 e 12 anos, a proporção diminuiu de 76% para 69%. A queda pode refletir o aumento dos debates sobre os riscos do uso precoce da tecnologia e também o impacto das restrições adotadas pelas escolas.

Um novo equilíbrio no ambiente escolar

Um ano após a implementação da lei, o cenário indica que a restrição do uso recreativo dos celulares contribuiu para reorganizar o ambiente escolar. A medida aponta para a construção de um novo equilíbrio entre presença digital e convivência real.

Para a professora Ana Paula Boriz, da Escola Educar Sesc I, a reflexão sobre o uso das tecnologias precisa ir além da proibição e envolver também a formação de hábitos mais equilibrados no cotidiano dos estudantes. “Mais do que simplesmente restringir o uso do celular, acreditamos que a escola também tem o papel de valorizar as experiências da infância: o brincar, o conviver, o dialogar e o aprender juntos. Por isso, também conversamos com os alunos sobre a importância de equilibrar o uso das tecnologias no dia a dia, principalmente em casa. Incentivamos a redução do tempo excessivo de telas e reforçamos o valor de outras formas de brincar, aprender e se relacionar, que são fundamentais para o desenvolvimento das crianças”, destaca.



ARQUIVO PESSOAL

Propósito e recomeço no Senac

Caliane Marreiros vivenciou muitas etapas na construção da sua trajetória, e uma delas foi a sala de aula, onde ocupou o papel de aluna e hoje desempenha a função de instrutora. Sua paixão pela arte de cozinhar a acompanha desde a infância em sua cidade natal, Itaberaba, na Bahia, e suas maiores inspirações vieram de dentro de casa: a avó Caboquinha e o pai, Rafael. Aos 46 anos, casada e mãe de Lorenzo, ela encontrou na gastronomia o grande propósito de sua vida.

Entre 2014 e 2016, quando morava na Flórida (EUA), Caliane despertou interesse pela confeitaria ao trabalhar com a produção e venda de marmitas e bolos, mais uma das experiências vividas com a gastronomia. De volta ao Brasil em 2017, iniciou um novo momento em sua carreira, que foi o pontapé para um recomeço profissional e pessoal. “Quando cheguei em Fortaleza, decidi realizar um grande sonho: fazer o curso de confeitaria.

Procurando por uma formação prática, atualizada e reconhecida pelo mercado, vi no Senac o lugar que atendia a todas as minhas expectativas”, afirma.

A busca por uma formação em confeitaria se transformou em uma trilha de conhecimento com passagem por diversos outros cursos que levaram Caliane a se tornar mentora gastronômica no mesmo espaço que lhe proporcionou o aprendizado. Com a inversão dos papéis, agora como instrutora, ela se preocupa em repassar tudo o que aprendeu de maneira acolhedora, paciente e entusiasmada, fazendo questão de valorizar cada conquista de seus alunos, pois sabe que o incentivo pode mudar trajetórias. Para ela, compartilhar conhecimento é um ato de afeto e compromisso com o crescimento do outro.

Caliane acredita que a gastronomia vai muito além de técnicas e receitas, é uma forma de transformar vidas, despertar autonomia e fortalecer sonhos. Ela diz ser realizada como instrutora e declara sentir uma alegria imensa ao perceber o brilho nos olhos dos alunos ao descobrirem que são capazes de realizar algo novo e ao se sentirem confiantes para criar e empreender. Para ela, o Senac representa crescimento, credibilidade e transformação.

A mentora gastronômica não esconde sua gratidão por todo o processo vivido, e afirma que hoje é uma profissional mais segura por conta de tudo o que aprendeu. “Antes do Senac, eu tinha paixão e vontade de crescer. Depois do Senac, eu tive direção, preparo e oportunidades reais. Hoje sou uma profissional mais segura, consciente do meu propósito e comprometida em multiplicar o conhecimento que transformou a minha história”. Hoje, Caliane faz o que mais gosta, que é cozinhar, ensinar e impactar vidas por meio da gastronomia, através de técnica, afeto e propósito.



Conexão que gera desenvolvimento: o papel estratégico da CACE no fortalecimento empresarial

Criar pontes, estimular o diálogo e transformar demandas em ações concretas. Esse é o propósito das Câmaras e Conselhos Empresariais (CACE) da Fecomércio Ceará. Estruturada como um ambiente permanente de articulação entre o setor produtivo e a Federação do Comércio, a CACE consolida-se como espaço qualificado de escuta, proposição e construção coletiva.

Reunindo oito câmaras, um conselho e uma câmara estrangeira, a iniciativa atua como propulsora do desenvolvimento econômico ao integrar lideranças de segmentos estratégicos do comércio de bens e serviços. Mais do que um fórum de debates, é um núcleo ativo de avaliação de cenários, de mercados e formulação de iniciativas.



“É nesse espaço de escuta e articulação que conseguimos antecipar cenários, enfrentar desafios e estruturar iniciativas que fortalecem a competitividade dos setores do comércio de bens, serviços e turismo, impulsionando o desenvolvimento sustentável do Ceará”

LUIZ FERNANDO BITTENCOURT

Coordenador-geral da CACE e vice-presidente do Sistema Fecomércio Ceará



“Precisamos fortalecer continuamente esse ambiente de articulação entre os setores e exercer um papel fundamental como espaço de conexão, aproximando empresários do comércio e contribuindo para soluções que impulsionam o desenvolvimento do Ceará”

**LUIZ FERNANDO
BITTENCOURT**

Coordenador-geral da CACE
e vice-presidente do Sistema
Fecomércio Ceará

Para o coordenador-geral da CACE e vice-presidente do Sistema Fecomércio Ceará, Luiz Fernando Bittencourt, as Câmaras representam um ambiente permanente de diálogo, capaz de transformar demandas empresariais em ações estratégicas voltadas à competitividade e à inovação.

“As Câmaras exercem um papel essencial como ponte entre a Fecomércio e os empresários. É nesse espaço de escuta e articulação que conseguimos antecipar cenários, enfrentar desafios e estruturar iniciativas que fortalecem a competitividade dos setores do comércio de bens, serviços e turismo, impulsionando o desenvolvimento sustentável do Ceará”, destaca.

Articulação que gera resultados

Por meio da articulação institucional, da análise permanente dos cenários econômicos, a CACE contribui para decisões conectadas às demandas reais do mercado, fortalecendo a capacidade de resposta do Sistema Fecomércio.

As discussões nas câmaras também impulsionam iniciativas relevantes, como o Ceará Está na Moda, o Programa de Capacitação Senac-ACESU, os seminários e publicações do CETUR e um novo projeto de formação em vendas para o setor automotivo.

Ao consolidar um ambiente contínuo de diálogo, as Câmaras tornam-se espaços estratégicos de convergência, com foco no desenvolvimento sustentável dos setores no Ceará.



Câmaras que integram a CACE



Câmara de Tecnologia e Inovação – CTI

Presidente: Raniere Medeiros
Vice-presidente: Joel Rodrigues

Câmara dos Gêneros Alimentícios – CGA

Presidente: Manuel Novais Neto
Vice-presidente: Claudia Novais

Câmara do Mercado Financeiro – CMF

Presidente: Geldo Machado
Vice-presidente: Marcus Vinicius Lima

Câmara do Comércio da Moda – CCM

Presidente: Afonso Júnior
Vice-presidente: Shill Sousa

Câmara do Setor Automotivo – CSA

Presidente: Ana Furtado
Vice-presidente: Karine Pamplona

Câmara das Energias do Ceará – CEC

Presidente: Antônio José Costa
Vice-presidente: Vicente Ferreira

Câmara do Comércio de Materiais de Construção – CMC

Presidente: Lavanery Campos
Vice-presidente: Atualpa Filho

Câmara de Relações Internacionais – CRI

Presidente: Vittorio Ghia
Vice-presidente: Marlene Pinheiro

Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade – CETUR

Presidente: Joaquim Cartaxo
Vice-presidente: Marcos Pompeu

Câmara Brasil Argentina no Ceará – CBACE

Presidente: Igor Gonçalves
Vice-presidente: Juliana Tosato

Representatividade estratégica

A CACE reúne setores que refletem a diversidade e a força da economia cearense, contemplando áreas como tecnologia e inovação, gêneros alimentícios, mercado financeiro, moda, setor automotivo, energias, materiais de construção, relações internacionais e turismo e hospitalidade.

Essa amplitude garante uma visão abrangente dos desafios e oportunidades do mercado, ampliando as discussões e fortalecendo a conexão entre as cadeias produtivas, resultando em soluções que impactam o comércio no estado.

Para Luiz Fernando Bittencourt, essa proximidade institucional é decisiva para impulsionar o crescimento econômico.

“Precisamos fortalecer continuamente esse ambiente de articulação entre os setores e exercer um papel fundamental como espaço de conexão, aproximando empresários do comércio e contribuindo para soluções que impulsionam o desenvolvimento do Ceará”, ressalta.

Para fortalecer essa conexão, o coordenador destaca que, a partir deste ano, serão realizados encontros semestrais de todas as Câmaras e Conselhos para uma melhor articulação e integração.

Ao consolidar-se como espaço permanente de diálogo e construção, a CACE se posiciona como uma engrenagem ativa na promoção do crescimento, da inovação e da competitividade do estado.

CONEXÃO SINDICAL

Fecomércio participa da II Conferência Nacional do Trabalho



Representando o setor do comércio de bens, serviços e turismo do Ceará, compareceram à II Conferência Nacional do Trabalho o vice-presidente e o diretor Financeiro da Fecomércio, Luiz Fernando Bittencourt e Francisco Everton, juntamente com o presidente do Sindilojas Juazeiro do Norte, Jadson Henrique. A conferência foi realizada em São Paulo (SP), entre os dias 3 e 5 de março.

Promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com apoio da Organização

Internacional do Trabalho (OIT), a conferência reuniu representantes de trabalhadores, empregadores e governo para debater os desafios e as transformações do mundo do trabalho.

Para o Sindilojas JN, esse é um espaço essencial de diálogo e construção, onde as pautas discutidas impactam diretamente o dia a dia das empresas e das relações de trabalho no Brasil, sendo a representação patronal fundamental para a defesa do equilíbrio, da segurança jurídica e do fortalecimento do setor produtivo.



Lideranças da Fecomércio recebem homenagem da Fajece em sessão solene na Alece

Em reconhecimento à contribuição pelo fortalecimento do comércio, dos serviços e do empreendedorismo no Ceará, o vice-presidente e diretor da Fecomércio e presidente do Sindilojas Fortaleza, Cid Alves; vice-presidente da Fecomércio e presidente do Seacec, Luiz Fernando Bittencourt; e presidente do Sindicarnes, Everton Silva, foram homenageados em sessão solene realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) em comemoração aos 27 anos da Federação das Associações dos Jovens Empresários do Ceará (Fajece).

A solenidade, que aconteceu no dia 10 de fevereiro no Plenário 13 de Maio da Casa Legislativa, foi uma requisição do deputado estadual Pedro Matos e reuniu representantes de vários segmentos, além do presidente da Fajece, José Valdemir Lima. A cerimônia homenageou empresários cujas trajetórias foram marcadas por relevantes contribuições à sociedade e ao crescimento econômico do estado, por meio de iniciativas voltadas à sustentabilidade, à inovação e ao fortalecimento do ambiente empreendedor no Ceará.





Sindivel CE e Fenabrave: nova parceria e protagonismo do setor em cenário internacional

Nos últimos meses, o Sindivel CE participou de dois encontros com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Em reunião entre o presidente do Sindivel, Everton Fernandes, e a Diretora Executiva da Fenabrave-CE, Ana Furtado, eles deram mais um passo rumo à uma parceria para a construção conjunta do curso de formação profissional das duas entidades. O Ceará será o estado-piloto desse projeto, que servirá de modelo para a implementação em todo o país.

No início do mês, o presidente também marcou presença em um dos maiores encontros do setor automotivo mundial, o NADA Show, que aconteceu de 3 a 6 de fevereiro em Las Vegas, Nevada (EUA). A delegação cearense foi convidada pela Fenabrave para o Connect Way, momento de conexão, troca de experiências e fortalecimento de relacionamentos, reforçando o protagonismo do setor no cenário automotivo internacional. O NADA Show proporciona oportunidade de aprendizado com outras culturas automotivas ao redor do mundo e troca de ideias com os maiores players do mercado.

Sindieventos CE realiza primeira missão empresarial internacional



Com foco no fortalecimento contínuo do setor de eventos, diante do cenário cada vez mais competitivo e dinâmico, o Sindieventos CE realizou a sua primeira missão empresarial internacional em Portugal, no final do mês de fevereiro. O grupo liderado pela presidente do sindicato, Stella Pavan, iniciou sua agenda estratégica com a visita à 36ª edição da Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL), principal feira de turismo no país. Em busca por inovação, conexões internacionais e novas oportunidades para o setor, os empresários também visitaram a Europalco, uma das maiores empresas de audiovisual do mundo, conhecendo de perto processos, tecnologia e estruturas que elevam o padrão internacional de eventos.

Onde o sabor encontra
a beleza e a história.



Café
COMÉRCIO
SENAC • CEARÁ

Redescubra o encanto do
Centro no Café Comércio!
Cafeteria, confeitaria e restaurante.
Aberto diariamente das 7h às 17h
Rua Dr. João Moreira, 207 - Centro | Fortaleza



@cafecomercioce



Cartão do Empresário:

seus benefícios sempre à mão.

Transforme seu dia a dia empresarial com vantagens e praticidade.



Conheça os nossos produtos.

☎ 85 99952.0255

Fecomércio CE · SESC · Senac

Sistema Comércio

Uma história de tanta gente